ANNO LXX | Sabbado 16 de Junho de 1894 | NUMERO 135

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAL

Paraná, 14 de Junho de 1894.

Ao governador do Estado.
Recife.

Ao Dr, Francisco Xavier da Silva, governador, entreguei hoje o governo do Estado, e communicando isto agradeço a V. Exc. as considerações que dispensou-me nas relações officiaes, durante o periodo de minha administração.

Saúdo a V. Exc.

V. Machado,
Governador.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Junho, ás 11 horas e 20 minutos da manhã (recebido na estação á 1 hora e 25 minutos da tarde e entregue ás 2 horas e 25 minutos).

Foi aqui tornado publico o seguinte telegramma:

« DESTERRO—Gumercindo e Tigre foram derrotados na Região Serrana—Rodrigues Lima—Saivador Pinheiro. »

Roma, 15 de Junho.

O Sr. Crispi organisou o seguinte ministerio:

Presidencia do Conselho e Ministro do Interior, Crispi;
Ministro do Exterior, Blanc;
Ministro da Fazenda, Boseli;
Ministro do Thesouro, Sonino;
Ministro de Obras Publicas, Saracco;
Ministro da Agricultura, Bartzznoli;
Ministro da Guerra, general Macenni;
Ministro da Marinha, almirante Marin;
Ministro da Instrucção Publica, Bacceli;
Ministro do Commercio, Ferreira.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

—

Ora a relação entre o cerebro e o corpo que é tão manifesta n'estes casos extremos, impera igualmente nos casos ordinarios menos salientes. Como as excitações cerebraes, violentas, mas temporarias produzem perturbações violentas, mas temporarias nas visceras; assim as excitações cerebraes violentas, mas chronicas, produzem perturbações menos violentas, mas chronicas.

Isto não é só uma simples inferencia:—é uma verdade que póde ser confirmada por todos os medicos; e é d'aquellas sobre que uma longa e triste experiencia nos habilita a dar testemunho pessoal. D'esta sobre-excitação do espirito resultam varios graus e formas de desarranjos physicos, que por vezes precisam de muitos annos de forçado repouso para se curarem parcialmente. Umas vezes o coração é principalmente affectado; palpitações habituaes, o pulso fraco, e em geral diminuição no numero das pulsações de setenta e duas a sessenta, ou até menos ainda: outras vezes a desordem dá-se no estomago: a dispepsia que faz da vida um fardo e que não tem outro remedio a não ser o tempo. Em muitos casos são affectados simultaneamente o coração e o estomago. O somno é curto e interrompido. E ha mais ou menos uma depressão mental.

Considere-se, pois, quam grande não deve ser o mal infligido ás crianças e aos adolescentes pelas improprias excitações mentaes.

Não ha pessoa que não tenha sentido a palpitação que acompanha a esperança, o medo, a colera, a alegria;—que não tenha observado quam laboriosa se torna a acção do coração quando estes sentimentos são violentos. E apesar de haver poucas pessoas que tenham experimentado as sensações extremas que produzem a suspensão da acção do coração e o desfalecimento, ninguem desconhece estas causas e estes effeitos. E tambem um facto vulgar que uma excitação mental de certa intensidade póde produzir um derarranjo de estomago.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1894.

Sr. Engenheiro Fiscal do *Brazilian Street Railway Company Limited.*

Tenho presente o vosso officio de 11 do andante, acompanhado da copia do que vos derigio o [illegible]. Em resposta, declaro-vos, para que scientifiqueis ao mesmo Gerente, que nem só as clausulas dos diversos contractos em vigor, mas tambem o Regulamento de 13 de Abril de 1871, invocado e portanto reconhecido pelo Gerente no officio que vos dirigio, dão a este Governo amplos meios coercitivos para chamar a *Brazilian Street Railway Company, á execução do contracto e fiel cumprimento das obrigações n'elle impostas á mesma empreza.* (Clausula 17.ª do contracto de 18 de Outubro de 1890.)

Os horarios actualmente em vigor nem servem convenientemente ao publico pelos defeitos que resultam de uma simples inspecção dos diagrammas correspondentes, nem são fielmente executados, o que aliás era de prever. Ao Engenheiro Fiscal cabe nos termos do citado regulamento, multar a empreza tantas vezes quantas forem as infracções do contracto e do respectivo regulamento. Entre essas infracções está em 1.º lugar, pela excessiva frequencia com que se reproduz, o atrazo em quasi todos os trens, a sua partida em horas outras que não as marcadas. A cada uma d'essas infracções corresponderá a multa até Rs 100$000, de accordo com aquelle regulamento, combinado com a innovação de 18 de Outubro de 1890.

Isto posto, recalcitrando o Gerente em não cumprir as ordens que, em bem da fiel execução das obrigações que contrahio a empreza, lhe dei por vosso intermedio, não vos dareis demorar em multar a *Brazilian Street Railway Company Limited*, segundo os direitos que vos assistem. Mantenho o prazo que marquei e que deverá expirar em 15 do andante: já por demais tem essa empreza abusado da longanimidade dos fiscaes que vos precederam, para poder ser attendida.

Nenhuma das razões que allega o Gerente, para alcançar uma prorogação e procrastinar o cumprimento d'aquella ordem é procedente.

Para bom andamento dos serviços que a empreza contractou com o Estado nada tem que vêr este governo com a Directoria da mesma empreza; incumbe a esta ter n'esta capital delegado seu, Gerente ou não, que responda perante o Governo pela fiel observancia das clausulas contractuaes.

Mal aconselhado andou o mesmo Gerente appellando para a clausula 2.ª do contracto de 18 de Outubro de 1890 e art. 22 do Reg. de 13 de Abril de 1871; porquanto este artigo diz que—« as horas da partida e numero dos trens serão reguladas por uma tabella feita *de accordo com o Engenheiro Fiscal*—» ao passo que o Gerente inverte, com visivel má fé, as proprias palavras que ahi estão textualmente citadas, para fallar em tabellas *organisadas pela Companhia e no imprescidivel accordo da Companhia*, expressões que não se lê nem n'aquelle Reg. nem na citada clausula, que por sua vez falla *em audiencia do Engenheiro Fiscal e approvação do Governador do Estado*, e nunca da empreza. Tanto importa dizer, e não é muito lembral-o ao mesmo Gerente que em tal caso está a empreza subordinada ao Governo e não este a ella.

Reincide o Gerente na criminosa confissão, allegando falta de material rodante, o que importa manifesta infracção das clausulas contractuaes e do regulamento de 13 de Abril de 1871, invocado pelo mesmo Gerente, cuja attenção chamareis notadamente para os artigos, 31, 32, 33 e 34, 43, 54 e 57.

« Art. 31. A Companhia é obrigada a ter todo o trem rodante necessario ao serviço dos transportes da estrada, na conformidade das tabellas das partidas publicadas, sobre pena de 500$000 a 2:000$000 de multa imposta pelo Governo da Provincia. O referido trem será mantido em perfeitas condições de conservação.

« Art. 32. Todo trem rodante será frequentemente examinado pelo Engenheiro Fiscal.

« Art. 33. As locomotivas da estrada serão do melhor systema de forma, compativeis com as condições da linha e do seu serviço; deverão conter apparelhos fumivoros ou consumir coke, havendo no mercado. Não poderão circular na estrada sem que tenham sido previamente examinados pelo Engenhiro Fiscal, que poderá em qualquer tempo prohibir a sua circulação.

« Art. 34. Nenhuma locomotiva sahirá dos seus depositos sem estar provida de todo o necessario para a viagem que tiver de fazer, e dos utensilios precisos para os casos de descarrilhamentos e reparações occorrentes.

« Art. 43. A Companhia manterá tanto quanto for possivel, uma officina regular para os reparos do material da estrada. O Engenheiro Fiscal terá ingresso ali para examinar qualquer reparo de objecto pertencente ao serviço da estrada de ferro.

« Art. 54. As infracções deste regulamento, para as quaes não se comminou a Companhia, fica esta sugeita a multa de 100$000 imposta pelo Engenheiro Fiscal.

« Art. 57. A Companhia deverá rever e sujeitar á nova approvação do governo da provincia ou ao engenheiro Fiscal, quando a este competir, os regulamentos já adoptados no serviço da Estrada de Ferro que continuarão entretanto em vigor até que essa revisão tenha lugar. »

E porque tenha pessoalmente verificado a imprestabilidade de parte do material rodante e a má conservação da via permanente, prova de que aquelle Gerente se tem forrado a despezas que acarretam os reparos e a substituição n'um e n'outra respectivamente, recommendo-vos que procedais, desde o dia 18 proximo, rigoroso exame em toda a linha e material que a Empreza vae empregando.

Outro sim, declaro-vos que não póde ser aceito o sophismo menos sério com que o Gerente quer confundir—telephone com telegrapho.

O regulamento, que elle mesmo invocou, é muito expresso nos seus artigos 40, 41 e 42, que, para conhecimento do publico, transcrevo textualmente.

« Art. 40 A Companhia deverá manter um serviço telegraphico regular para o uso da estrada; e bem assim falcutará o telegrapho ao publico mediante uma tarifa approvada pelo governo da provincia.

« Art 41. Ao Engenheiro Fiscal cabe vigiar sobre a conservação do telegrapho e regularidade do seu serviço.

« Haverá registros especiaes para telegrammas particulares.

« Art. 42. O governo da provincia e os seus agentes autorisados poderão uzar gratuitamente do telegrapho para objecto de serviço publico. »

A vista, pois, de tão terminantes disposições annunciai ao mesmo Gerente que este governo mantém o praso marcado para que haja a empreza de cumprial-as, estabelecendo o seu telegrapho, por certo destinado a prestar bons serviços ao publico e as autoridades.

Verificado que a Companhia se deu pressa em iniciar os seus trabalhos, para assentamento dos apparelho «Morse» e respectiva linha, poderá este governo conceder razoavel prorogação do praso de 30 dias.

Outro sim, convém que providencieis no sentido de serem affixadas em todas as estações tabellas de passagens, tarifas e outros esclarecimentos ao serviço publico bem como que façais escrever em cada estação o respectivo nome.

Saude e Fraternidade—*Alexandre José Barboza Lima.*

—

Fiscalisação da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá. Recife 11 de Junho de 1894— Exm. Sr.

« Tenho a honra de submetter a apreciação de V. Exc. o officio junto, que, em data de 9 do corrente, me dirigio o Gerente da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, em resposta ao que, em 7, tambem do corrente, lhe enderecei, intimando-o, de ordem de V. Exc. a por em execução, dentro do praso de oito dias, o horario de trens, por mim organisado e approvado por esse governo e a estabelecer, dentro do praso de 30 dias, o serviço telegraphico das estações da mesma estrada.

No officio junto pede o Gerente que lhe seja concedido o praso de dous mezes para pôr em execução o horario em questão, afim de que, nesse tempo, consulte a Directoria da Companhia, em Londres.

Chamando a attenção de V. Exc. para este documento, cumpre-me informar que não teem procedencia alguma as allegações, verdadeiramente capciosas, feitas pelo Gerente, porquanto:

1.º O contracto de 18 de Outubro de 1890 e Regulamento de 13 de Abril de 1871, já sufficientemente estudados por esta fiscalisação e por esse governo, não dão á Companhia a immunidade a que ella se quer arrogar, na materia em questão.

2.º Porque a lei das sociedades anonymas determina que estas tenham um representante com plenos poderes para represental-as nas questões que se suscitarem já perante o governo, já perante os tribunaes do paiz.

3.º Porque, sendo a Companhia da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá uma empreza anonyma, está subordinada áquella lei, e o seu Gerente deve ter a necessaria competencia para executar um horrario approvado pelo poder competente, desdé que a tem para firmar contractos e accordos com o governo, por parte de sua Companhia.

4.º Porque o praso, que preceda é adopção de um horario de estrada de ferro, não é nunca estabelecido para que esta se habilite a executal-o, principalmente, uma via ferrea suburbana, que deve ter o material compativel com as exigencias de seu serviço, e sim, para que as alterações, que se possam dar nas partidas e chegadas dos trens, sejam divulgadas por todos quantos são interessados nesse meio de transporte; e, o facto de ter esse governo mandado publicar nos jornaes de maior circulação do Estado, o horario approvado, devia ter sido reconhecido pelo Gerente como um beneficio á propria Companhia, por concorrer, efficazmente para sua completa divulgação.

5.º Porque, o augmento de alguns trens no horario em questão, não traz, como consequencia, augmento de material rodante, e sim, um simples augmento de viagens em alguns trens, por serem estes melhor utilisados.

E' para notar que o Gerente, no final de seu officio diga que :—quanto ao serviço de *communicações urgentes* já mandou preparar o necessario para serem collocados *apparelhos telephonicos* nas estações de Cordeiro, Varzea e Dous Irmãos e para esse serviço é, igualmente, insufficiente o praso de 30 dias, isto, com manifesto menorpreso da intimação que lhe fiz de ordem de V. Exc., no sentido de ser, de *accordo com o regulamento e contracto, estabelecido o serviço telegraphico* (e não telephonico) *nas estações*, conforme deve V. Exc. ser verificado da copia, que em tempo lhe remetti, do officio que ao mesmo Gerente dirigi, em data de 7 do corrente.

O serviço telephonico em vias-ferreas só pode ser admittido para recados de pequena importancia ou para solução de negocios urgentes da administração, e, nunca para, por meio d'elle, fazer-se a circulação de trens, o que é de grande responsabilidade.

E' imprescindivel que seja installado um serviço telegraphico nas estações da Estrada, de accordo com o regulamento de 13 de Abril de 1871, já para ser utilisado no serviço de particulares, já para o proprio movimento dos trens, convindo que os apparelhos á adoptar sejam de impressão, afim de que possa ser determinada a responsabilidade por qualquer desastre que se dê na linha.

Submettendo a questão ao exclarecido juiso de V. Exc., estou certo de que a resolverá com a brevidade necessaria e da maneira mais conveniente aos interesses publicos.

Saude e Fraternidade. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno Governador do Estado.

(Assignado) *J. A. de Almeida Pernambuco.*

Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá
(Head Office, 75, coleman St, London E. C.)
Recife, 9 de Junho de 1894:

Illm. Sr.

Tenho presente o vosso officio de 7 do corrente em que me communicaes de conformidade com o acto de S. Exc., o Sr. Governador do Estado, que fica marcado o praso de 8 dias para ser posta em execução a nova tabella do horario dos trens d'esta companhia, e de 30 dias para o serviço telegraphico, praso que deve ser contado da data e hora da recepção do mencionado officio.

Em resposta tenho a declarar-vos que pelas clausulas 2.ª e 17 do contracto de 18 de Outubro de 1890 e art. 22 do Regulamento de 13 de Abril de 1871 as tabellas de horarios de trens só devem ser organisadas pela Companhia com approvação do Governo e audiencia do engenheiro fiscal, que por si só não pode organisar tabellas sem accordo da companhia.

Entretanto não desejando abrir lucta com o Governo, estarei prompto a acceitar a nova tabella, salvos os direitos concedidos pelo contracto, e com o protesto de não importar isso infracção do mesmo, se a directoria em Londres á quem vou consultar e pedir instrucções concordar.

Comprehendeis que como simples representante da companhia, grande é a responsabilidade que sobre mim pesa, cabendo-me o rigoroso dever de executar os contractos existentes e que só com seu accordo poderão ser alterados.

Em vista d'esta consideração, peço-vos que leveis ao conhecimento de S. Exc. o Sr. Governador o que fica exposto afim de que se digne de conceder-me um prazo rasoavel, que não poderá ser menos de 2 mezes para que possa consultar a directoria em Londres e tomar as medidas necessarias para dar execução a nova tabella, conforme a ordem de S. Exc., no que não ha inconveniente para o publico desde que continúa em vigor a actual tabella approvada pelo Governo.

E quando mesmo quizesse eu acceitar desde já a nova tabella apello para os vossos conhecimentos profissionaes afim de que me dignais se no curto espaço de 8 dias era possivel preparar o material e pessoal competente para o novo serviço.

Sendo pois rasoavel o prazo que peço no intuito de conciliar as exigencias do Governo com os direitos da companhia, espero que me seja concedido.

Quanto ao serviço para communicações urgentes já mandei preparar o necessario para serem collocados apparelhos telephonicos nas estações do Cordeiro, Varzea e Dous Irmãos, e para cujo serviço é igualmente insufficiente o praso de 30 dias.

Saude e Fraternidade. Ao Illm. Sr. Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, mui digno engenheiro fiscal desta companhia.

H. Fletcher,
Gerente.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pelo Dr. procurador geral sobre os trabalhos do ministerio publico.

(Continuação)

RELAÇÃO DOS RÉOS SENTENCIADOS POR CRIMES COMMETTIDOS NO MUNICIPIO DE FLORESTA.

Antonio Felix do Monte, natural d'este Estado, casado, agricultor, de 32 annos de idade, quando praticou o crime, sentenciado em 31 de Março de 1890 á 9 annos e 4 mezes de prisão simples por crime de ferimentos graves acompanhado das aggravantes dos §§ 4, 8, 12, 17 e 6, ultima parte, do art. 16 do Cod. Crim. sem attenuantes; deu entrada na cadeia d'esta villa no dia 29 de Novembro de 1890 e sahio no dia 5 de Abril de 1891, tendo-se-lhe designado na sentença a Casa de Detenção do Recife para o cumprimento da pena. Não consta que este réo tenha defeitos physicos,—e ignora-se o seu comportamento.

Antonio Vieira de Magalhães, natural d'este Estado, casado, criador de gados, de 42 annos de idade quando praticou o crime, sentenciado em 11 de Abril de 1892 a 24 annos e 6 mezes de prisão simples por crime de homicidio com as aggravantes dos §§ 1.º, 2.º e 4.º do cod. pen., digo do art 39 do cod. pen., e as attenuantes dos §§ 1.º 2.º e 5.º do art. 42 do mesmo Cod.

Este réo mandou praticar o homicidio para vingar-se da victima que, dias antes do assassinato, o deitara por terra em uma lucta. O assassinado era casado e deixou muitos filhos menores dos quaes era arrimo, e foi morto por um tiro desfechado de emboscada. O sentenciado deu entrada na cadeia d'esta villa no dia 29 de Novembro de 1890 sahio dia 5 de Novembro de 1892; não consta que tenha defeitos physicos e teve bom comportamento durante a prisão n'esta villa e antes do crime.

(Consta, mas não officialmente, que o sentenciado falleceu na Casa de Detenção do Recife.)

Felippe Manoel, natural d'este Estado, solteiro, agricultor, de 22 annos de idade quando praticou o crime, sentenciado em 13 de Abril de 1892 a 30 annos de prisão por crime de homicidio, praticado com outros individuos por occasião de serem perseguidos por força publica, com as aggravantes dos §§ 4.º, 8.º e 13.º do art 39 do cod. penal., sem attenuante; de mau comportamento antes do crime e regular durante a prisão na cadeia d'esta villa: não era parente da victima que, se deixou filhos ou pessoas de quem fosse arrimo, ignora-se.

Deu o réo entrada na cadeia d'esta villa no dia 24 de Fevereiro de 1891, e sahio no dia 5 de Novembro de 1892, tendo-se-lhe designado na sentença a Casa de Detenção no Recife para o cumprimento da pena: ignora-se se tem defeito physico; e commetteu o crime desfechando um tiro contra a victima, que o perseguia para prendel-o.

Franklin José da Silva, natural d'este Estado, casado, agricultor, de 23 annos de idade quando commetteu o crime, sentenciado em 12 de Abril de 1892 a 2 annos e 4 meses de prisão simples e multa de 5 °/o sobre o valor do objecto roubado, pelo crime previsto no art. 356, ultima parte, do cod. pen. com a attenuante do § 1.º do art. 42 do mesmo cod. e nenhuma aggravante; de pessimo comportamento antes do crime e regular durante a prisão n'esta villa: deu entrada na cadeia d'esta villa, no dia 15 de Fevereiro de 1892, e sahio no dia 5 de Novembro do mesmo, tendo-se-lhe na sentença designado a Casa de Detenção no Recife para o cumprimento da pena. Não consta que tenha o reo defeitos physicos.

Francisco Victorino Alves dos Santos, casado, agricultor, de 53 annos de idade na epoca do crime, natural d'este Estado, sentenciado em 4 de Outubro de 1892 a 30 annos de prisão por crime de morte commetido em duas mulheres, com as aggravantes dos §§ 1.º, ultima parte, 2.º, 5.º 7.º, e 8.º do artigo 39 do cod. pen e nenhuma attenuante; não era parente das duas victimas, e commetteu o crime só, desfechando contra a primeira um tiro de emboscada, e em seguida ferindo a segunda com quatro facadas: foi motivo para o crime o facto de ter um filho menor da primeira victima e irmão da segunda ferido com um tiro de pistola um filho do réo, tendo anteriormente o filho do réo surrado sem rasão o referido menor; deu o réo entrada na Cadeia d'esta villa no dia 25 de Junho de 1892, e d'esta sahio no dia 5 de Novembro de 1892, tendo a sentença designado a Casa de Detenção no Recife para o cumprimento da pena: sempre teve o réo mau comportamento, e ignora-se se tem defeito physico.

José Antonio Alves, natural d'este Estado, solteiro, agricultor, de 16 annos de idade na epoca do crime, sentenciado em 22 de Setembro de 1890 á cinco annos e tres mezes de prisão simples por crime de roubo, com as aggravantes dos §§ 1.º e 6.º, ultima parte, do art., digo, segunda parte, do art. 16 do cod. crim., e attenuante do art. 18 § 10, do mesmo cod.; deu entrada na cadeia d'esta villa no dia 12 de Setembro de 1890, e sahio no dia 5 de Abril de 1891, tendo a sentença condemnatoria designado a Casa de Detenção no Recife, para o cumprimento da pena: Ignora-se se o réo tem defeito physico, e o seu comportamento.

Floresta 22 de Agosto de 1893.
O promotor publico,
José Evangelista da Silva.

PROMOTORIA PUBLICA DO MUNICIPIO DE GRANITO COM EXTENSÃO AO EXÚ, 20 DE DEZEMBRO DE 1893.

Relação dos presos sentenciados pelo municipio do Exú

José Dias de Lima, vulgo José Mamedio, filho de Mamedio José de Lima, 35 annos de idade, viuvo, agricultor, natural do municipio de Ouricury, sabe ler e escrever, branco, altura regular.

José Dias de Lima no dia 1 de Outubro de 1888 no lugar denominado «Cacimba», do finado Felix, no termo do Exú, matou a Manoel Vicente da Silva, fazendo diversos ferimentos mortaes, dos quaes o paciente poucos minutos depois morreu.

Foi preso no dia 18 de Outubro de 1890 e em 28 de Março de 1892 entrou em julgamento, sendo condemnado a seis annos de prisão cellular, grão minimo do art. 294 § 2º do codigo penal.

De conformidade com o art. 409 do mesmo codigo, foi convertida a referida pena em sete annos de prisão simples, designada, de accordo com o § 1º do mesmo artigo, a cadeia de Flores para nella ser cumprida a sentença, custas pelos réo.

O jury negou as circumstancias aggravantes e reconheceu as attenuantes do art. 42 § 1º do codigo penal.

Na prisão teve bom comportamento; porém, antes era máo, e por isso se achava refugiado no Exú.

O motivo deste crime foi intriga.

O réo não era parente da victima e esta deixou ao desamparo a mulher e cinco filhos menores.

2º Joaquim Rodrigues da Costa, branco, 20 annos de idade, analphabeto, vagabundo, solteiro, natural do Crato, altura regular, filho de Pedro José Rodrigues.

Em dias, do mez de Agosto de 1874, a noite, entrou na casa de Antonio Alexandre e não encontrando este ou a mulher, viu duas creanças que dormiam, sendo uma menina de cinco annos e um menino de sete annos, matou-os, dando uma cacetada no menino, a qual debandou o craneo em partes, e na menina uma facada mortal.

Mortos os meninos, Joaquim Rodrigues juntou-os, e lançando fogo nos infelizes, evadio-se para a serra do Araripe.

A' 27 de Outubro de 1875 entrou em julgamento, e foi condemnado á 20 annos de prisão com trabalho, designado o presidio de Fernando para cumprimento da pena.

Appellou, e por accordão da Relação de 28 de Abril de 1876, entrou em novo julgamento a 23 de Setembro de 1876.

O jury reconheceu as circumstancias aggravantes dos §§ 1, 4, 6, 9, 14, 16 do art. 16 do codigo criminal de 1830; foi condemnado a 20 annos de prisão com trabalho e mais nas custas dos autos, designado o presidio de Fernando de Noronha para o réo cumprir a pena.

Dos autos não consta para onde seguiu o réo; mas, sabe-se, que não havendo segurança na cadeia do Exú e sendo o réo tambem criminoso no Crato, foi para a cadeia deste lugar, onde poude illudir a guarda e fugir.

Passando por esta villa demorou-se alguns dias, foi para Villa Nova, onde consta esta preso na cadeia deste lugar por ter assassinado dous meninotes, e, na prisão, um companheiro.

Granito

Não ha preso cumprindo sentença.

MAPPA DOS SERVIÇOS DA PROMOTORIA DE GRANITO COM EXTENSÃO AO EXÚ, NO ANNO DE 1893.

	DENUNCIA — Nomes dos denunciados	Data	Incurso no	Pronuncia	Quantos arrolamentos ou inventarios	Quantos requeridos pela promotoria?	Total	Testamentos?	Total	OBSERVAÇÃO
1	Antonio Moção de Oliveira e outros	Novembro 1893	art. 304	Pronunciado						Todos os inventarios e arrolamentos, até esta data, não foram julgados, porque o Dr. juiz de direito da Leopoldina substituto deste municipio está licenciado.
2	José Fernandes da Silva .	Outubro »	294	»						
3	Antonio Negreiros e outros.	Dezembro »	»	»						
4	Vicente Mergulhão . .	Novembro »	»	»						
5	Mariano Gomes . . .	Novembro »	»	»						
6	Ursulina de Taal. . .	Junho »	»	»						
					8	6	14	1	1	

Granito, 1 de Fevereiro de 1894.
O promotor
Pedro Francisco de Mello.

PROMOTORIA PUBLICA INTERINA DO MUNICIPIO DE PETROLINA, EM 10 DE SETEMBRO DE 1893.

Illustre Cidadão.—Accuso recebido o vosso officio de 20 de Julho ultimo, do corrente anno, pelo qual exigio que forneça os esclarecimentos indispensaveis relativamente aos sentenciados deste municipio, afim de ser confeccionada uma relação geral dos sentenciados do Estado, para satisfazer a requisição do governo do Estado, constante do officio de 6 do alludido mez de Julho.

Em solução, cabe-me dizer-vos que, tendo promovido as necessarias diligencias no cartorio do jury, apenas encontrei a existencia de um sentenciado deste municipio, cujas informações são as seguintes:

José Joaquim Alves, brazileiro, residente neste municipio, na fazenda Icó, distante desta villa 8 leguas; no dia 1.º de Dezembro de 1888, assassinara com um tiro de espingarda, a Manoel Barbosa da Cunha, seu primo em 3.º grão, e casado que fôra com Simplicia Maria de Jesus, sua tia legitima, a qual não tivera filho algum de seu consorcio.

José Joaquim Alves ao tempo em que commettera o crime tinha 17 annos de idade e sempre teve máo comportamento, tanto que assassinara ao infeliz Manoel Barbosa da Cunha, por ter este denunciado ao pai do réo, que este havia morto uma vacca para tirar o couro!! O referido réo vivia de lavrar roça e depois mesmo de preso, demonstrou máos instinctos.

O mencionado réo é solteiro, fôra preso no dia 3 de Dezembro de 1888 e condemnado pelo tribunal do jury á 7 annos de prisão simples, e acha-se cumprindo a pena em Fernando de Noronha.

A sentença condemnatoria foi proferida em 14 de Junho de 1889.

O predito réo commettera o crime só, tendo precedido as circumstancias aggravantes do abuso de confiança e de motivo frivolo; tambem milita em seu favor a circumstancia attenuante da menor idade. Creio ter satisfeito assim os esclarecimentos exigidos em vosso officio a que venho de responder, segundo as informações que pude colher dos autos do processo e julgamento do mencionado réo, não tendo na mais tempo dado os esclarecimentos exigidos, em consequencia de me ter sido preciso colher taes dados no respectivo cartorio.

Aproveito a occasião para mais uma vez apresentar-vos os meus protestos da mais elevada consideração e subido apreço.

Saude e fraternidade.

Ao illustre Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, mui digno chefe do Ministerio Publico do Estado de Pernambuco,

O promotor publico interino,
Manoel Francisco de Souza Junior.

—

PROMOTORIA PUBLICA INTERINA DO MUNICIPIO DE PETROLINA, EM 12 DE MARÇO DE 1894.

Exm. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.—Accuso recebido, nesta data, o vosso officio de 3 de Fevereiro proximo findo, em que me recommenda com a possivel brevidade, a remessa do mappa dos trabalhos desta promotoria na forma do disposto no § 10 do art. 76 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, afim de dar cumprimento á disposição do § 12 do art. 52 da lei n. 15.

Dando solução a recommendação de V. Exc., peço-vos permissão para responder aqui mesmo o que se poderia organisar em fórma de mappa, attendendo que foram insignificantes os trabalhos que correram por esta promotoria durante aquelle periodo.

Começando pelo crime, devo dizer á V. Exc. que apenas um crime fôra commettido neste municipio, capitulado no art. 303 do Cod. Penal, figurando nelle dous réos, um dos quaes fôra despronunciado em grão de recurso, sendo o outro julgado na sessão do jury, tendo comparecido pessoalmente, e sido absolvido, havendo prestado fiança definitiva.

Na mesma sessão fôra julgado um outro processo, cujo réo se achava pronunciado no art. 303 do Cod. Penal, julgamento que correu á revelia do alludido réo, o qual fôra tambem absolvido.

Os serviços que correm pelos respectivos cartorios vão indo regularmente, a excepção do registro civil onde o povo demonstra ainda certa repugnancia na observancia dos preceitos da lei, o que felizmente já temos melhorado muito e as difficuldades se vão superando.

Creio assim ter dado execução ás ordens de V. Exc., pedindo-vos desculpa de já ha mais tempo não haver cumprido com o meu dever.

Aproveito a occasião para dizer-vos que nenhuma visita de cadeia effectuei com as formalidades legaes, em consequencia de não existir ali um só preso.

Reitero á V. Exc. os meus protestos de alta estima e subida consideração.

Saude e fraternidade.

Exm. Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, mui digno procurador geral do Estado.

O promotor publico interino
Manoel Francisco de Souza Junior.
(Continúa).

Despachos do dia 13 de Junho de 1894

Chrispiniano Buarque de Macedo, escrivão de orphãos do municipio do Cabo, pedindo um anno de licença.—Como requer.

Jovita Cockles de Mello, pedindo pagamento da quantia de 422$275, importancia de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria do Governo.—Escripture-se para opportuno pagamento.

João Felix de Abreu, praça do corpo policial, pedindo por certidão o que constar de seus assentamentos.—Ao tenente-coronel commandante interino do corpo policial, para mandar a certidão pedida.

Joaquim Marcolino da Silva, pedindo pagamento dos vencimentos devidos á professora Maria da Conceição Rodrigues de Mello, de quem é procurador.—Remettido ao Sr. prefeito do municipio de Floresta para que se digne de informar.

Luiz Antonio Cordeiro, 1º tabellião publico judicial e notas, escrivão do civil e annexos do municipio do Cabo, pedindo para accumular os officios de 2º tabellião e escrivão de orphãos do mesmo municipio, durante o impedimento do serventuario effectivo.—Como requer.

Manoel João de Oliveira, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio do Bonito, para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Francisco Botelho, pedindo entrega de um documento.—Sim, mediante recibo.

Firmino Alves Curado Vital, pedindo providencias sobre uma aggressão que soffreu em casa de sua residencia.—Informe o Sr. Dr. questor policial.

— 14 —

Arthur Ribeiro Roma, alferes do corpo policial, pedindo seja-lhe abonado tres mezes de soldo para descontar pela 5ª parte.—Indeferido.

Empreza de Obras Publicas do Brazil, reclamando contra o augmento do imposto sobre os rebocadores Contiguiba e Pernambuco.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Francisco Ramos, cabo aposentado do corpo de policia, pedindo pagamento de sua pensão relativa ao mez de Dezembro de 1892.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Henrique de Arruda, sentenciado, pedindo perdão ou commutação da pena.—Informa o Dr. juiz de direito do municipio de Panellas mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Miguel Alves de Lima, sentenciado, pedindo passagem para sua familia.—O governo não dispõe de passagens.

Maria Alexandrina da Silveira Carvalho, pedindo o theatro Santa Isabel para nelle realisar um espectaculo na noite de 1º de Julho vindouro.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Manoel do Rego Pereira de Macedo, pedindo para ser provido no officio de 1º official do registro e escrivão dos casamentos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito dos casamentos do 1º districto.

— 15 —

Abaixo assignados de habitantes dos logares servidos pela estrada de ferro do Recife ao Caxangá, pedindo a manutenção do horario actual.—Este governo não resolve questões technicas por suffragio universal.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Junho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª secção—N. 431.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Marianna Messias Claudina da Conceição, vindo de Jaboatão, com destino ao asylo da Tamarineira

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Bemvenuto Octaviano Barbosa dos Reis, como vagabundo.

—Communicou-me o delegado do municipio de Aguas Bellas, que no dia 1 do corrente no lugar Praquinhó, daquelle municipio, o individuo de nome Pedro José dos Santos, conhecido por Cajuhy, ao voltar de umas novenas, um pouco embriagado, tentou espancar a sua

ILEGIVEL

propria mulher Maria Antonia de Jesus, ao que oppoz-se um irmão desta de nome Maximiano. travando-se nessa occasião uma lucta da qual resultou Cajuhy ferir gravemente a sua sogra Antonia Maior e a sua cunhada Anna da Gama, sahindo tambem com um pequeno ferimento a mulher do dito Cajuhy

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, e contra o delinquente, que se acha recolhido á cadeia respectiva, procede nos termos da lei.

— No dia 13 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do 1º districto do municipio de Palmares, o cidadão Francisco Xavier Cavalcante Lins, na qualidade de 1º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui to digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 14 de Junho de 1894

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. Dr. contador

Emilia Adelaide Netto, Domingos José Ferreira & C. e Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Umbelina Candida da Silva Azevedo.—A Secção do contencioso para os devidos fins.

Manoel Paulo dos Santos e Fernandes de Oliveira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Coronel João Felix Pereira.—Deferido afim de ser dada baixa na respectiva fiança.

Victorino Trajano da Costa Fialho.—Deferido afim de ser abonado pelo debito em questão, visto ter provado havel-o pago, conforme o conhecimento junto.

Britto & Alcantara.—Deferido para ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 2 á rua de D. Maria Cezar, freguezia do Recife, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Cruz Mello & Irmãos.—Deferidos afim de serem considerados irresponsaveis pelo debito de anteriores inquilinos do predio n. 2 á rua do Visconde de Goyanna, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Hermelinda Victoria do Espirito-Santo —Deferida afim de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 4 á rua da Amizade na freguezia do Poço, relativamente ao exercicio de 1889 a 1892 de accordo com a lei n. 1544 e 2125 art. 1.º § 44.

José Belisario de Lima.—Deferido afim de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 7 B, a travessa do Costa Leite da freguezia do Poço, relativamente aos exercicios de 1890 a 1892 de accordo com a lei n. 1544 e 2125 art. 1.º § 44.

José Soares do Amaral.—Nega-se provimento ao recurso em vista das informações da Recebedoria e porque do proprio documento pelo recorrente apresentado (certidão passada pela Estrada de Ferro Central), verifica-se que elles importam carvão de pedra para vender.

Gomes Augusto Gayo & Miranda.—Deferido devendo apresentar as apolices para serem devidamente averbadas.

José Rodrigues de Araujo Pedrosa. Deferido, devendo ser abonado pelo debito em questão, conforme provou com o conhecimento junto.

Livramento & Santos.—Aguardem a nova distribuição que a Recebedoria deverá proceder com toda attenção tendo em vista a certidão que apresentam, e outros quaesquer dados que autorisem uma collecta proporcional a força do negocio de cada um.

João de Aquino Fonseca.—Aguarde a nova distribuição que a Recebedoria deverá proceder com toda attenção, tendo em vista a certidão apresentada pelos recorrentes, Livramento & Santos, e outros quesquer dados que autorisem uma collecta proporcional a força do negocio de cada um.

Banco Emissor de Pernambuco.—Indeferido, visto a materia do recurso já se achar decidida por despacho de S. Exc. o Sr. Dr. governador de 7 de Novembro do anno passado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 15 de Junho de 1894

Romano & C.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio E. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 2 do corrente.

Nos dias 21 e 22 do passado effectuaram-se as eleições do preenchimento de uma vaga existente no Senado Federal, e diversas no Congresso Estadual e na Intendencia da Capital do Estado.

Até a ultima data eram estes os resultados conhecidos:

Senador Federal	
Barão de Ladario	1.152 votos
Deputados Estadoaes	
Manoel J. Andrade	730 votos
Tenente-coronel Monteiro	717 «
Manoel F. Frota Menezes	720 «
Dr. Alvares Pereira	616 «
Coronel Innocencio	666 «
Intendentes	
Nicoláo Tolentino	468 votos
Eusebio Caldas	414 «
Antonio Carlos Sobral	373 «

— Lê-se no Amazonas, de 27 do passado sob titulo de Indios Jauaperys:

« Em companhia do sr. capitão Antonio de Oliveira Horta, chegaram a esta capital, com o fim de visitar a S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, sete indios da tribu Jauapery, affluente do Rio Negro.

S. Exc. proporcionou-lhes roupas e brindes.

No Jardim Publico estarão hoje á tarde para serem contemplados pelas pessoas que desejam vel-os. »

— Falleceu o pagador do Thesouro do Estado, tenente Guilherme Ferreira Ramos.

Pará

Datas até 7 de Junho.

Continuava a funccionar o Congresso do Estado.

— Lê-se n'A Provincia do Pará de 19 de Maio:

« A's 9 horas da manhã de hontem, deu fundo, nas proximidades da ilha « Uira, » a barca franceza « Deniz Crouan, » que, procedente de Nantes, vem consignada a firma Deniz Crouan & C, d'esta praça.

« Indo a bordo o guarda da saude do porto, reconheceu que o seu estado sanitario não era bom e fez communicar esse facto a guardamoria.

« Tomadas as necessarias providencias, reconheceu-se grassar a variola a bordo, tendo se dado já, em alto mar, um caso fatal.

« Acham-se dois tripulantes quasi agonisantes e outros dois em convalescencia.

« O medico encarregado da Saude do Porto fez a barca seguir para Tatuoca, depois de visita, providenciando energicamente, como o caso requer. »

— Em 23 de Maio foi inaugurada a nova estação da empreza telephonica, cujo serviço foi reorganisado e muito melhorado.

— No mez de Maio findo arrecadou a Recebedoria do Estado a quantia de 440:017$680, assim descriminada:

Caixa effectiva		
Renda arrecadada	383:449$592	
Estampilhas	10:167$500	393:617$092
Caixa de depositos		
Bolsa	2:821$900	
Fundo escholar	185$000	
Fóros do Pinheiro	1$020	3:007$929
Para os concelhos municipaes		
De Belem	14:966$862	
Do interior	28:425$767	43:392$595
Total		440:017$680

Comparada essa renda com a arrecadada em igual periodo do anno passado, a qual foi de réis 620:585$172, verifica-se uma differença para menos de 180:567$492, que, julgamos, é devida á menor entrada e sahida dos nossos generos de producção.

Maranhão

Datas até 8 de Junho:

No dia 1 foi inaugurada a sessão do congresso estadual; tendo o vice-governador em exercicio [illegible]

A mesa do congresso ficou assim composta:
Presidente—Monsenhor Dr. Mourão.
1º vice-presidente—Lima Junior.
2º dito—Marques Vieira.
1º secretario—Martins Junior
2º dito—Gomes de Carvalho.

— A Alfandega rendeu em Maio ultimo...... 199:093$425.

Piauhy

Datas até 15 de Maio:

Nada referem de interesse as folhas desse Estado.

Ceará

Datas até 10 de Janeiro.

Em fins de Maio, proseguindo as chuvas torrenciaes, não só na capital, como tambem em todo o interior, inclusive o mais remoto sertão, repetiram-se, por ventura mais crueis os desastres produzidos pelas innundações.

Do interior foram recebidos os seguintes telegrammas:

Baturité 22.—Chuvas abundantes desde 11 horas da noite; rios Aracoyba e Putiú deram enchentes maiores que dia 4; ponte Putiú para cidade desabou outro encontro, aterro e paredes um e outro lado desmoronado; ponte Raposa, unica que tinha escapado cheia passada desabou parte, devido grandes balseiros vindos da serra. Casas muros desabaram porção: defronte da cidade desabaram diversos pedaços de serra, algumas interceptando os caminhos. Prejuizos de lavoura são enormes, arrozaes milho e mandioca apodrecendo; café cahindo e conduzido pelas aguas. Só se ouve lamentações deste pobre povo.—Bernardino Proença, intendente.

—

Baturité 22—Grande enchente superior a outra. ponte Putiú desabou toda completamente, estragando aterro e caiçamento.—João Benicio

—

Quixadá 22—Desde hontem 10 horas da noite está chuvendo.

A chuva principiou hontem acompanhada de trovoada e o pluviometro recolheu até agora 8 horas da manhã 51 milimetros. A agua do açude que já tinha baixado á cota do sangradouro provisorio elevou-se de novo tanto que está passando por cima da barragem central.—Mursa, engenheiro chefe.

—

Agua Verde.—Director.—Rio Agua Verde está com agua batendo nas vigas metallicas. A povoação está completamente innundada tendo desabado muitas casas. O povo está todo alojado em um forro.—Theodorico.

—

Acarape.—Director.—Novas interrupções acabam de se dar. No kilometro 103 80 metros de aterro foram levados pelas aguas. Entre os kilometros 141 e 142 ás interrupções existentes estão tomando cada vez maiores proporções, visto as aguas estarem solapando os aterros. Amanhã irei até lá.—Theodorico.

—

Acarape.—Director.—Aterro do Acarape que foi levado mede setenta metros e tem a altura de dous metros. Pode-se passar bem troly. Seguirei amanha pela madrugada para Aracoyaba, agoro vou examinar o Itapahy, onde consta-me ficou completamente obstruido.—Theodorico.

—

Aracoyaba.—Director.—Pilar do arco lado estação foi embora. O que estava inclinado voltou a posição vertical, tendo em cima a viga de dez metros. O cavallete, collocado está em seu lugar, porem, a ponte toda está estalando de maneira a convencer que nada está seguro.

E' um montão de cousas em cima de destroços. O rio está com quatro metros de profundidade e impossibilitando toda a tentativa de serviço. Esta cheia foi maior e causou mais prejuizos que a do dia 4; nada mandei fazer, esperando que o rio baixe. Espero-o amanhã; sigo Cangaty e voltarei ainda hoje—Theodorico.

—

Castro.—Dr. chefe da linha.—Kilometro 170. Imburanas e 182 Camará aguas subindo muito e ameaçando carregarem aterros. Infiltração muito grande em ambos.—Josué Amaral.

—

Castro.—Dr. chefe da linha.—Aguas carregaram grande parte aterro de um e outro lado da ponte Castro.

Imburanas e Camará interrompido—Josué Amaral, auxiliar

—

Sobral, 22—Chuveu quasi toda manhã, chuva fina que prolongou-se com intervallos até 12 horas e 25 minutos da tarde, quando cahiu uma torrencial,

Noticias dão muita chuva em todo sertão.

—

Baturité, 23.—Dr. director.—Acabo de voltar do kilometro 103, não ha expressão para descrever os estragos produzidos pela innundação do rio Putiú.

Entre Baturité e aquelle kilometro o rio formou leito da estrada, levando cerca de 150 metros com interrupções, nada se pode tentar em reconstruir emquanto não baixarem as aguas.

Chove e ameaça grande pancada d'agua e já começa a troveja.

Acredito que teremos trafego interrompido entre Baturité e Quixadá durante muitas dezenas de dias.

O Choró tomou grande enchente desmoronando aterro do kilometro 148. Aguarde outras noticias para scientificar-vos. Theodorica.

Oruburetama, 23. Do nosso amigo Souza Leite, chefe da estação telegraphica recebemos o seguinte aviso:

« Saudações. Aqui chuvas torrenciaes desde o dia 19. Todos os rios transbordando! No sertão immenso aguaceiro. os caminhos intransitaveis; a lavoura quasi perdida, devido a tantas chuvas.

—

Quixadá 23. Urgente director Estrada de Ferro de Baturité.

Em nome municipio Quixadá, peço-vos mandardes abrir aterro feito frente lagôa, afim de evitar forte innundação nesta cidade. Leito rio insufficiente escoamento aguas, aterro não tem um só boeiro. Presidente Camara, Rodrigues de Carvalho.

—

Quixadá, 23. Dr. director. Grande enchente do Sitiá fez reprezar agua dentro da cidade damnificando casas por não dar sahida ao volume d'agua. Aterro damnificado, agoa em diversos pontos. Enchente baixou, não precisa arrombar aterro porque a agua o levara todo não tendo obra d'arte que o ampare. Camilio.

— A «Republica» de 28 de Maio precedeu das seguintes linhas os telegrammas recebidos do interior:

Não ha memoria de inverno no Ceará tão prolongado, copioso e de tão desastrosas consequencias, como o deste anno.

Tem sido um horror. E' impossivel viajar-se hoje para o sertão, tudo inundado, grandes tremedaes, qualquer pequeno riacho convertido em rio. Já vamos com 6 mezes de chuvas constantes, pois que começaram ellas em Dezembro!

As edificações se aluem e abatem, á estrada de ferro interrompida em muitos pontos e por tanto cortadas as communicações para o Sul do Estado, as estradas de rodagem impraticaveis:

Teremos um anno de penuria, por que toda pequena lavoura, a que não «brojou», foi arrastada pelas innundações; a safra de café que promettia ser grande, ficará reduzida a metade. Os cafés amadurecem, cahem e são arrastados pelas aguas, tornando-se impossivel presentemente colhel-os.

E devemos recear muito profunda alteração na nossa constituição medica.

Aqui mesmo na capital, apesar das suas bôas condições hygienicas, não será para extranhar o desenvolvimento de febres palustres, quando começar a desecação dos grandes charcos que se tem formado em quasi todos os quintaes, favorecido pelo nosso pessimo systema de exgottos.

—

Continuam os desmoronamentos Ha muitas casas «escoradas» e outras presas por fortes vergas de ferro.

A sala de jantar e o terraço do Palacio do Governo estão ameaçando ruina; apresentam fendas sensiveis, devido sem duvida á sua pessima construcção.

Não é pequeno o numero de muros e casebres que tem desabado.

—

Em algumas localidades, como em Camocim, as casas estão se soterrando, como ver se á do telegramma de Sobral que publicamos abaixo:

A povoação do Choró, no municipio de Cascavel, tem soffrido duas horriveis innundações. A população dali acha-se em estado desesperado, ilhada, balde de recursos, quasi a morrer de fome.

—

A cidade do Aracaty, que até agora havia escapado á innundação, parece que, a esta hora, deve estar debaixo d'agua. O rio Jaguaribe já começara sua obra devastadora.

—

Passamos a publicar os telegrammas que se referem aos factos de que nos occupamos:

—

Cascavel 27. O rio Choró deu principio a encher novamente hoje ás 8 horas da manhã.

Continuam os clamores.

Sobral 27,—O pluviometro recolheu hontem 19,3 milimetros; hoje todo o dia chuvoso, recolheu 37 milimetros.

Para o sertão está tudo encharcado, impossivel de viajar-se.

Continua a chover muito; o rio transbordando espraia-se pelas varzeas.

Não ha lembrança, dizem os velhos, de enchentes indenticas, nem approximada as destes anno.

Em Camocim alem dos muitos desmoronamentos, uma casa abateu e enterrando-se no solo até altura dos armadores, desabando depois!»

Cascavel, 28.—Rio Choró deu principio a vasar. Hontem das 7 para 8 horas da noute ja se notava differença de 2 palmos.

Registram-se mais duas mortes.

Incançaveis e dedicados nadadores teem salvo para mais de 490 pessoas. Continúa affluir pessoal em soccorro das victimas. Grande clamor! Reina fome, o desespero das familias ilhadas é horrivel. Falta absoluta de recursos. A largura do rio excede de 2 kilometros, tendo penetrado nas mattas.

Cascavel, 29.—O rio Choró deu principio a vasar esta madrugada muito pouco ainda. Ha familias ilhadas e outras agarradas ás arvores pedindo soccorro.

Seguio novo contingente para soccorrel-os.

Os prejuizos até agora são calculados em oitenta contos de reis.

Aracaty, 29.—Rio na rua; ponte toda coberta.

— De Baturité nos escrevem:

« Estamos passando por uma crise medonha. O inverno continúa cada vez mais desolador. Os prejuisos são geraes; a estrada de ferro completamente escangalhada e interrompida quer para ahi e quer para Quixadá, de forma que nos achamos encurralhados sem poder sahir para parte alguma. Nem a cavallo se póde transitar porque só se vê aguas e lamaçaes por toda parte.

Este inverno é uma verdadeira calamidade. Não ha legumes, porque ou brejaram ou as enchentes condusiram; tudo está por preços fabulosos e daqui por diante tudo irá a peior.

Deus nos acuda e se amercie desta terra infeliz, flagellada ou por seccas horrorosas, ou por invernos diluviaes.

«O Oitenta e Nove» noticia o seguinte:

« Proseguimos a registrar os desmoronamentos causados pelas chuvas.

Nos sitios Christos, Pindoba e serra Verde, em consequencia das chuvas, desabaram muitos bloccos de serra com cafêeiros e outras plantações e grandes arvores, causando consideraveis prejuisos á lavoura. No sitio Pellado fendeu-se uma serra, deixando uma abertura de mais de 1 palmo em uma grande extenção.

Na povoação de Pindoba cahiu a Igreja sobre a casa de nosso amigo major Gustava Cryner, apanhando-a somente pelo lado da frente na sala de visita; e por uma circunstancia inexplicavel, o desabamento deixou de quebrar espelhos, candieiros, calices, redomas de vidro e outros objectos frageis, que se achavam na sala referida, levando como que cuidadosamente todos esses objectos para uma sala visinha, onde deixou-os todos intactos, sem quebrar cousa alguma!»

— Lê-se na « Republica » de 6 de Junho:

O mez de Junho não quer ficar atraz de seus congeneres; continua no mesmo furor pluvioso. Ainda esta noute tivemos forte pancada d'agua. Pela manhã indicava o pluviometro 46 millimetros e mais tarde 4 millimetros ou 50 por conta do do dia 6.

Tem continuado os desabamentos de casebres e muros e os quintaes permanecem alagados; a terra se acha tão farta que ja não absorve a agua que cahe.

Esta noute abateu a cacimba da cadeia desta capital e a caixa d'agua ameaça vir a baixo.

— De 7 de Junho:

Hoje pelas 3 1/4 horas da manhã ouviu-se para os lados da Prainha um grande estrondo, e logo depois o sino da Igraja da Conceição começou a tocar a rebate. Muita gente, apesar da chuva que na occasião cahia, dirigiu-se para ahi e teve de assistir um lamentavel espectaculo.

Um grande lance do Seminario Episcopal, do lado do norte, contiguo a Igreja, havia desabado inteiramente!

Nos dormitorios estavam o Sr. Padre Ottoni e 8 seminaristas, alguns dos quaes ficaram debaixo dos escombros, de onde foram com difficuldade retirados, mas finalmente sem terem soffrido contuzão apreciavel; o Padre Ottoni apresenta ligeiras escoriações em diversas partes do corpo: o seminarista Raymundo Themistocles soffreu muitas contusões e teve o rosto ferido.

O tecto do cubiculo do Padre reitor tambem abateu, porém elle nada soffreu.

Os alumnos que faziam guarda n'Alfandega logo que ouviram o signal de rebate se dirigiram para o logar do sinistro.

Hoje pela manhã S. Exc. o Sr. Presidente do Estado e grande numeros de pessoas foram observar os estragos. Os prejuizos são calculados em 20 contos de reis.

Foi profunda a sensação produsida por semelhante catastrophe; não houve quem não a lamentasse.

Esse importante edificio foi construido durante o episcopado do finado D. Luiz Antonio dos Santos, Marquez do Monte Paschal, depois arcebispo da Bahia; a custa de immensos sacrificios. Nesse obra foi applicado o producto de uma subscripção tirada por aquelle virtuoso prelado em toda diocese, em favor das orphãs do collegio da Immaculada Conceição. O Estado paga a 1:200$000 annuaes por seu aluguel, para nella funccionar o Seminario e esse dinheiro revertia para o patrimonio das mesmas orphãs. Com a separação da Igreja do Estado cessou, porém esse auxilio dos cofres geraes.

Consta-nos que o resto do edificio ficou muito abalado, receando-se que desabe tambem.

Desastres sobre desastres são os marcos em que pretende assignalar a sua passagem o inverno diluvial de 1894.

Rio Grande do Norte

Não recebemos folhas desse Estado.

Parahyba

Datas até 14 de Junho.

Lê-se na *Gazeta do Commercio* de 10:

Continuam a chegar, do interior do Estado, noticias de grandes prejuizos causados pelas ultimas chuvas.

Na cidade de Mamanguape o rio que lhe dá o nome inundou os terrenos que lhe ficam adjacentes, distruindo casas e todo genero de lavoura, e no centro da cidade, desabaram casas e muros.

Em outros pontos os prejuizos materiaes têem sido incalculaveis.

Ha muitos annos que não tinhamos um inverno tão rigoroso, deixa-nos parecer que o do futuro anno será escasso.

A safra de canna tem soffrido extraordinariamente e outras lavouras plantadas quer nas varzeas do Parahyba, quer nas de Mamanguape.

Draga das obras do porto.—Como é sabido do publico, ha poucos dias, foram despensados das obras do melhoramento do porto grande numero de empregados, os quaes todos chefes de familia, e ficaram no serviço os solteiros, que têem os pais em boas condições.

Em vista desta grande reducção no pessoal o chefe interino daquella repartição vio-se na precisão de collocar no serviço da dragagem, gente que não entende daquelle trabalho, resultando da impericia do novo pessoal grande prejuizo para as machinas.

No dia 5 do presente inutilisaram a draga quebrando-lhe a principal peça, o eixo que serve para movimentar a caçamba, que extrahe a materia que obstrue o rio.

Segundo a opinião de pessoas habilitadas naquelle machinismo, o concerto a fazer-se é difficil e traz um prejuizo para mais de dous contos e tantos mil reis, ficando assim a draga imperfeita, caso se obtenha concertar-se o eixo.

Esta quantia é o orçamento do concerto, o pessoal conservar-se-ha por dias a vagar, e as obras paralisadas.

São estes e outros os *beneficios* que tem dado o Sr. chefe interino das obras do nosso porto.

REISTVA DIARIA

Perdões—S. Exc. o Sr. governador do Estado expedio os seguintes actos:

« 1.ª Secção—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1894.

« O governador do Estado, tendo presente a petição de graça que lhe dirigiu o sentenciado José Antonio Felix de Lima, condemnado pelo jury do municipio de Victoria, á pena de 14 annos de prisão simples;

« Considerando que o mesmo sentenciado já cumprio 10 annos e 11 mezes de sua sentença:

« Considerando mais, que, das peças do seu processo nada consta em desabono de sua conducta, anteriormente ao delicto, a qual durante o tempo do cumprimento da sentença tem sido exemplar, o que mostra estar arrependido do crime que perpetrou e no firme proposito de voltar ao seio da sociedade, completamente regenerado; e

« Considerando finalmente, que o proprio concelho que o sentenciou affirma que o impetrante não teve pleno conhecimento do mal nem directa intenção de praticar o delicto por que foi condemnado;

« Resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao mesmo sentenciado o resto da pena que lhe foi imposta.

O secretario do governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias—*Alexandre José Barboza Lima.* »

—

1.ª Secção—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1894

« O governador do Estado considerando que o sentenciado Antonio Vianna dos Santos, condemnado a 21 annos de prisão com trabalho pelo jury do municipio de Aguas Bellas, já cumprio nove annos e tres mezes de sua sentença;

« Considerando mais, que segundo as informações colhidas tem o mesmo sentenciado optima conducta, demonstrando assim completo arrependimento do crime que perpetrou, e disposição de voltar a sociedade regenerado;

« Resolve usando da attribuição que lhe confere o artigo 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao sentenciado Antonio Vianna dos Santos o resto da pena a que foi condemnado.

« O secretario do governo faça publicar o presente Decreto, expedido as communicações necessarias.—*Alexandre José Barboza Lima.* »

—

1.ª Secção—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1894.

« O governador do Estado a quem foi presente o recurso de graça interposto pelo sentenciado João Felix, condemnado pelo jury do municipio da Victoria a peuna de 7 annos de prisão simples;

« Considerando que das peças do seu processo, notadamente do despacho de sustentação de pronuncia, evidencia-se que o impetrante assassinou seu primo e amigo Francisco Pereira do Louvor, involuntariamente, por um acto de reconhecida imprudencia quando brincavam na maior intimidade;

« Considerando mais que, o que acima fica exposto, é confirmado pelo depoimento de um irmão da victima, testemunha occular do facto criminoso;

Considerando, finalmente, que, segundo consta do respectivo processo o mesmo sentenciado demonstrou sincero desespero pelo acto que involuntariamente praticou;

« Resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar a pena a que foi o impetrante condemnado.

« O secretario do governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias—*Alexandre José Barboza Lima.* »

Bibliotheca do Estado—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de 14 do corrente, foi promovido ao cargo de secretario da Bibliotheca Publica do Estado, o archivista da mesma repartição Candido Eustorgio Ferreira Chaves.

— Por portaria da mesma data foi nomeado archivista da Bibliotheca Publica do Estado o cidadão Alfredo Odilon Duarte.

— Por portaria do igual data foi considerado sem effeito o acto de 27 de Abril ultimo pelo qual foi jubilado o professor publico Felix de Valois Correia.

Officios de justiça—Por actos do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de 13 do corrente, foi concedido um anno de licença, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio do Cabo, Chrispiniano Buarque de Macedo, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de quinze dias, sendo designado por acto de igual data, o 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civil e annexos do mesmo municipio, major Luiz Antonio Cordeiro. para substituil-o durante o impedimento daquelle serventuario.

Diploma—Acha-se na secretaria do governo, para ser entregue, mediante recibo a quem de direito, o diploma conferido pela Escola Normal do Estado ao alumno mestre Rutilio José de Oliveira e Silva.

Mais de 850 milhões—A *Equitativa* importante sociedade de seguros de vida, tem seguros vigentes em valor superior á........ 850:000:000 de dollars

Declaração official—Tendo o Sr. gerente da Estrada de Ferro do Recife ao Caxangá solicitado do Exm. Sr. Dr. governador do Estado um pequeno prazo para a impressão das tabellas explicativas do horario e para que o pessoal das linhas ficasse bem conhecedor do mesmo horario e podessem pôl-o em pratica, S. Exc. prorogou por 15 dias o prazo, que devia expirar hoje, para execução do dito horario.

Prestidigitação—O Dr. Faure Nicolay e suas duas filhas e discipulas deram hontem o seu espectaculo de despedida.

Devido certamente ao máo tempo a concurrencia não foi tão grande quanto era de esperar.

Todavia o distincto illusionista assim como Paula e Rosina foram alvo de muitas demonstrações de apreço por parte da platea que os applaudio por vezes freneticamente.

Os trabalhos de prestidigitação, como sempre, foram feitos com muita limpesa.

De partida—A bordo do vapor «Danubio,» seguiu para a Capital Federal, donde em breve regressará, o Dr. Antonio Molinari Laurin, gerente das Succursaes da New-York Life Insurance na Bahia Pernambuco e Pará.

Somos gratos á S. S. pela gentilesa, que para comnosco usou, enviando-nos em cartão de visita, as suas despedidas.

Inverno—Prosegue as chuvas nesta cidade e no interior do Estado com grande abundancia.

No Recife desde ante-hontem á tarde que chove quase ininterruptamente, sendo que o dia de hontem foi do mais rigoroso inverno; e tudo indica que taes chuvas foram geraes.

E' de suppor, se ellas se prolongarem, que tenhamos novas inundações pelo transbordamento de rios e açudes.

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco—Na zonna servida por essa via ferrea, as chuvas foram incessantes.

Entre Palmares e Escada diversos pontos do leito da estrada foram attingidos pelas aguas; pelo que o trem da tarde de Palmares foi obrigado hontem á passar nesses pontos vagarosamente, chegando á Cinco Pontas com atrazo de 1 hora e 30 minutos.

A's 7 horas da noite continuava a chover em toda a zona, e o rio Pirapama já apresentava notavel volume de aguas.

Estrada de Ferro Central—Tambem na zonna servida por essa linha tem chovido muito, e hontem á noite ainda continuavam as chuvas.

Em diversos lugares da estrada cahiram barreiras, sendo porem, logo desobstruido o leito da estrada, que permittio o trafego.

Club Marcellino Cléto—Reunio-se no domingo ultimo, esse club em sessão ordinaria.

Tomou assento o novo consocio Sr. Elpidio Conceição sendo comprimentado pelo secretario, na ausencia do orador da casa.

O thesoureiro apresentou conta e recibo dos objectos que na sessão passada communicara ter comprado para o expediente do club.

Foi approvado o decreto n. 2, em ordem do dia.

O bibliothecario pedio e a casa votou um credito para acquisição de uma estante portatil para a bibliotheca, abrindo-se para isto uma quota especial.

Por proposta do presidente, resolveu-se que fosse consultada a Caixa Economica sobre as condições em que as sociedades fazem deposito de dinheiro, afim de serem a ella recolhidos os fundos do club.

Achando-se presente o maestro Marcelino Cleto, pedio licença e propoz que se puzesse em execução o artigo 2.º da lei organica.

Foi nomeada uma commissão composta do mesmo maestro e dos Srs. Elpidio Conceição e Theotonio Freire para estudar o assumpto

O Sr. presidente designou a proxima quinta-feira, 14 do andante, para ter lugar uma reunião dos professores, afim de tratar-se da abertura das aulas do club

Encerraram-se os trabalhos ás 2 1/2 horas da tarde, marcando-se o proximo domingo, para ter lugar nova reunião.

Olinda—Effectuou-se no domingo 11 do corrente o primeira reunião do directorio do Partido Republicano Federal no vezinho municipio, sendo eleitos. presidente—José Candido da Silva Pessoa, secretario—Dr. Bernardino de S. Dias e Thesoureiro—Coronel Luciano Eugenio de Mello.

Entre outras deliberações que foram tomadas ficou estabelecido que o directorio effectuará uma sessão ordinaria na primeira dominga de cada mez pelas 6 horas da tarde no edificio em que funcciona o Concelho municipal, e que não se reunindo nesse dia a maioria dos seus membros deliberasse o mesmo na seguinte dominga á mesma hora com o numero presente.

Desastre—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, na occasião em que José de Almeida Guimarães, embarcava para bordo do vapor «S. Francisco», onde havia tomado passagem succedeu cahir desastrosamente no mar onde submergio-se.

A principio foram improficuas todas as medidas empregadas para encontrar o submergido. Entretanto tendo o Sr. subdelegado do Recife, auxiliado por muitos mergulhadores, empregado todas as diligencias possiveis, veio afinal a encontrar o cadaver que foi retirado d'agua ás 2 1/2 horas da madrugada.

Em seguida foi feita a vistoria do cadaver pelo Dr. João Baptista de Carvalho que declarou ter sido a morte occasionada por asphyxia causada pela submersão.

José Guimarães é de cor branca, tinha 28 annos de idade, era casado, negociante, residente em Maceió, tendo vindo a passeio a Pernambuco.

Nos bolsos do infeliz moço foram encontrados 405$700 em dinheiro, 1 relogio com uma corrente de ouro, 1 dentadura, 1 annel de ouro, 1 botão de ouro de collarinho, 1 par de botões pretos com pés de ouro, 3 botões ordinarios, 1 lapis, 1 canivete de madreperola, 1 pegador de gravata, 1 bilhete inteiro de loteria n 27943, 4 cartões de visita, 1 carta para Amorim Leão & C. e 1 lenço de seda branco

O chapéo e o guarda sol de Guimarães acham-se o primeiro na Companhia Pernambucana, e o segundo em mão do guarda-mór da Alfandega.

A Companhia de Estiva encarregou-se de fazer o enterro do inditoso moço.

Monte-Pio Bom Successo—Em assembléa geral funcciona amanhã essa sociedade para tomar conhecimento do relatorio e contas do 2º trimestre do corrente anno.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—A' 1 hora da tarde de amanhã funccionará esse instituto para dar posse ao seu novo conselho director

Derby Club—E' hoje, ás 2 horas da tarde, que, no 1.º andar do predio n. 20 da rua Duque de Caxias, reunem-se os accionistas da empreza do Derby Club, para tratarem da substituição de suas «debeutures», nos termos do Decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Club Carlos Gomes—Por causa do persistente máo tempo resolveu a directoria desse club adiar para 23 do corrente o sarão musical e dansante, que devia ter lugar hoje.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem o Conselho Litterario sob a presidencia do Dr. inspector geral da Instrucção Publica estando presentes os Drs. regedor do Gymnasio Cicero Peregrino, Joaquim Loureiro, Franco de Sá e professores Fragoso e Silveira

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª sessão, relator o regedor do Gymnasio, parecer adiado sobre a petição do professor Bellarmino Guedes Alcoforado requerendo que na sua jubilação seja computada á gratificação de merito, em cujo goso se achava; concluindo que o peticionario não está no caso de ser attendido.—Approvado.—Da mesma sessão e relator sobre a petição da professora Maria Francisca Bezerra Cavalcante, requerendo de novo a gratificação de merito que lhe fôra denegada em 1892; concluindo que a peticionaria não está no caso de ser attendida.—Approvado.

Visitas domiciliarias—O Dr. Baptista Fragoso, visitou 30 domicilios, no dia 14 na Praça do Commercio.

No predio n. 4 andar terreo precisa de latrina.

No n. 6 3º andar a latrina não funcciona.

No n. 8 4º andar a latrina não funcciona por falta de chave,

No n. 14 3.º andar soalho sujo.

No 4.º andar a latrina não funcciona e o sotão tem o soalho sujo.

Os outros em condições bôas e regulares.

Mercado de S. José—Nesse estabelecimento continuam á venda: feijões a 1$800 a cuia, farinha a $500, milho a $600.

Hontem começou á venda de carvão a 2$400 a barrica, na rua de Santa Rita.

O local da venda, tanto n'esta rua como no mercado publico, tem como signal uma bandeira encarnada.

Que seria?—Na noite de ante-hontem para hontem appareceram nas proximidades do forte do Buraco diversas pipas de aguardente que tendo sido pelo mar atiradas á praia, desde a Cruz do Patrão até a praia dos Milagres de Olinda, suppõe-se terem sido alijadas em momento de perigo por alguma embarcação, que talvez tenha naufragado.

Pelo Sr. capitão Justino Lopes Cardim, digno commandante d'aquelle forte, foram tomadas as providencias reclamadas pelo facto, auxiliado pelo Sr. ajudante do guarda-mór, que tambem foi solicito em providenciar, logo que por aquelle teve sciencia do facto.

O Foguete electrico—No dia 9 de Maio ultimo fez-se, entre Paris e Mantes, a experiencia definitiva da locomotiva electrica Heilmann, baptisada com o nome de *Foguete electrico.*

Grande massa de curiosos estacionou na ponte da Europa, attrahida pela fórma insolita do *Foguete electrico*, cuja parte dianteira assemelha-se á um casco de navio e cujo volume tem imponente magestade; o que é facil de comprehender uma vez declarado que a locomotiva Heilmann tem o peso de 110 toneladas.

A' despeito, porém, desse enorme peso, que não deixa de causar algumas inquietações em relação á solidez dos pontos, tres homens são sufficientes para manobral-a, sendo 2 na caldeira do vapor e 1 na machina electrica.

A fadiga desses homens é menor, entretanto, do que nas machinas communs, não só porque elles se acham abrigados dos ventos e da poeira por uma casinhola de vidro, mas tambem porque os movimentos de arfagem e de sobresaltos são supprimidos por esse novo methodo de tracção.

As experiencias de 2 de Fevereiro anterior, entre o Havre e Benzeville, tinham sido apenas um ensaio de galope, como muito espirituosamente as chamou o Sr. Emilio Gautier.

Só o *Foguete electrico* faltava a consagração popular. Agora ella está dada, e a primeira viagem não foi senão uma marcha triumphal.

O trem que transportava os 243 convidados da Sociedade de Tracção Electrica e da Companhia do Oeste, partio da estação de S. Lazaro ás 9 horas da manhã; e 30 minutos depois parava diante do restaurante de Mantes—Embranchement.

Os engenheiros não desesperam de conseguir realisar em breve essa viagem em 45 minutos, o que corresponderá á uma velocidade de 90 kilometros por hora.

Isto parece proximo á realisar-se, pois que, em sua carreira de 9 de Maio, o *Foguete electrico*, duas vezes attingio e sustentou durante alguns minutos, sem fadiga e esgotamento a insolita velocidade de 105 kilometros por hora.

Correio de Pernambuco—Hontem nos foi dirigida a seguinte carta, cobrindo uma copia de outra dirigida á *Gazeta da Tarde*, ambas as quaes publicamos para attender ao pedido feito na primeira:

« *Gabinete do administrador dos Correios de Pernambuco. Recife, 15 de Junho de 1894. Cidadão Redactor do Diario de Pernambuco.*

« O cidadão administrador interino pede-vos a publicidade da inclusa copia da carta que dirigio á *Redacção da «Gazeta da Tarde»*, contestando uma noticia publicada na edição d'aquella folha de 12 do corrente, visto não ter sido publicada a dita carta n'aquelle jornal, cumprindo declarar que não é a primeira resposta que a mesma Redacção deixa de publicar. Vosso attencioso criado, *Spencer Netto*, 3º official.

« *Copia. Recife, 13 de Junho de 1894. Cidadão Redactor da «Gazeta da Tarde».*—A' respeito do que publicastes hontem sobre uma petição dos Srs. Souza Paz & C., negociantes desta praça, manda-me o cidadão administrador interino declarar-vos que a dita petição foi apresentada a esta administração, não ha uns quinze dias, como falsamente vos informaram, mas em 8 do corrente, á tarde, e nessa mesma data teve o seu primeiro despacho, não podendo, entretanto, ser logo ordenado o reembolso do valor que aquelles Srs. tomaram nesta Repartição, visto não achar-se na mesma o respectivo aviso, e ter de passar por um processo especial. O cidadão administrador interino manda ainda que declare vos que, afim de evitar factos identicos, espera que essa Redacção apure sempre a verdade antes de publicar certas noticias a respeito da Repartição que elle dirige. Vosso attencioso criado, *Spencer Netto*, 3º official.—Está conforme *Nodden Pinto.* »

Theatro Santa Izabel—Foram encontrados no theatro Santa Izabel, depois dos ultimos espectaculos, uma caixa de binoculo, um par de luvas e um rebenque

Esses objectos acham-se depositados no escriptorio da inspectoria dos theatros, e serão entregues a quem de direito.

O Sr. Gladstone e o livre-cambio—A sociedade de Economia Politica de Pariz, tendo, a instancias do Sr. Frederico Passy, enviado uma mensagem ao Sr. Gladstone, sentindo a sua retirada do poder, o Sr. Léon Say escreve a seguinte carta, que traduzimos do original francez:

« Meu caro Sr. Léon Say.—Sinto-me igualmente sensibilisado e feliz com a carta que tive a honra de receber de vós e de vossos distinctos collaboradores.

Sinto-me feliz por poder servir-me durante alguns instantes da minha vista enfraquecida e uma ultima vez do cabeçalho que se acha no alto desta carta, para exprimir-vos a admiração que me inspiram a coragem e a fidelidade daquelles que ainda persistem em França a adherir aos principios da liberdade commercial que tive a honra e o prazer de sustentar conjunctamente comvosco. E' para mim objecto de afflicção quando lanço os olhos retrospectivamente para esta grande questão, medir o terreno perdido durante os ultimos vinte e cinco a trinta annos, não sómente no Continente Europêo, mas tambem entre a parte mais consideravel do que se chama geralmente a raça anglo-saxonia.

« Meu sentimento não tem por objecto unicamente as perdas materiaes, consequencias do systema de protecção, mas penso tambem na força da liberdade do commercio para desenvolver esta boa vontade e esta amizade cujo triumpho nas differentes nações do mundo todos nós devemos desejar.

« Sobre esta grande questão no meu paiz permanece o testemunho, por assim dizer, solitario do que era outr'ora considerado como uma verdade economica fundada.

« Persistirá elle nesta missão a despeito dos exemplos de fóra e em presença dos partidos e das classes fluctuantes ou divididas entre nós? Não somente espero-o, mas creio que elle persistirá e que esperará com paciencia pelo dia em que a experiencia combinada com o raciocinio, converterá de novo os espiritos a esta fé benefica.

« Até lá só temos que ter paciencia,

« Fico, renovando-vos os meus agradecimentos e com grande consideração, meu caro Léon Say, fielmente e sinceramente o vosso.—*W. E. Gladstone.* »

Trem em atrazo—Um trem atrazado por causa do oleo de figado de bacalhão é caso original e merece ser contado. Deu-se este acontecimento extraordinario a 25 de Abril, em um trem expresso da Companhia Paris-Lyon-Mediterraneo viajando entre Bellegarde e Genebra.

A's 4 horas da manhã, sahio de Bellegarde um trem de cargas para Genebra e em um dos *wagons* desse trem aconteceu romper-se um casco de oleo de figado de bacalhão, deixando cahir um fio de azeite sobre a linha. Quiz o acaso, que esse fio de azeite escorresse mesmo no meio dos trilhos e o lubrificasse bastante. O trem de cargas nada soffreu com o accidente, mas, o mesmo não aconteceu com o trem expresso que veio logo depois

Esse trem, partido de Bellegarde, ás 5 horas e 45 minutos, chegou aos trilhos lubrificados a oleo de figado de bacalhão e a machina principiou a patinhar sobre elles, como annunciou emphaticamente ha mais de cincoenta annos, um grande estadista combatendo a construcção de estradas de ferro. A muito esforço póde o trem seguir e devagar.

Entre as estações de Plaine e de Savigny onde ha rampa, o trem não moveu-se mais. Foi preciso os empregados deitarem terra e areia nos trilhos para fazel-o avançar

Sobre o opio—Um telegramma recebido em Londres, no mez passado, transmittido de Shanghai, annuncia que a commissão composta de quinze missionarios inglezes, encarregados de estudar na China o modo de pôr um paradeiro á influencia nociva do opio. publicou um estudo, em fórma de memoria, com o resultado de experiencias feitas durante os ultimos vinte e cinco annos.

Nessa memoria são realçadas as opiniões dos Drs. Burdon e Moule, que julgam chegado o momento de circumscrever o uso do opio ás applicações reclamadas pela medicina, sendo outro emprego dessa materia nociva contrario a civilisação e á saude publica.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 94 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife

Na civilisada Allemanha—A indignação occasionada pela noticia de que na prisão central de Rawitsch, Posen, se empregava uma engenhosa machina para infligir castigos aos presos recalcitrantes, obrigou a administração penitenciaria a fornecer explicações que, embora procurem desmentir essa informação, não fazem na realidade senão confirmar os processos barbaros ainda em uso nas cadeias prussianas.

Na prisão central de Rawitsch, amarra-se o delinquente nú a um cavallete, bem retesado.

Um homem vigoroso applica nas costas do paciente dez chicotadas com um nervo de boi, antes da refeição do meio dia; a segunda applicação verifica-se, nas carnes já azorragadas, antes da ceia, e no dia seguinte pela manhã repete-se a dóse.

Parece que então as dores do desgraçado são atrozes, e que em geral os miseros são levados logo do cavallete da tortura para a enfermaria.

Ha annos que se reclama a abolição das penas corporaes nas prisões, mas os directores das cadeias da Prussia respondem invariavelmente, que sem o castigo physico não ha meio de domar os recalcitrantes.

Um testamento original—Conheceu-se ha pouco o testamento de M Zalesky. proprietario polaco, que morreu em Março de 1889, na provincia de Taurida.

Tinha deixado um testamento fechado n'um sobrescripto em que se lia: «Para ser aberto depois de minha morte.»

Abriram-n'o e encontrou-se um segundo sobrescripto em que estava escripto: «Para ab seis semanas depois do primeiro.»

Respeitando as ultimas vontades do defunto, esperaram que passasse este praso. Decorridas as seis semanas, abriu-se o terceiro sobrescripto e encontraram um quarto com a seguinte indicação: «Para ser aberto d'aqui a um anno.

Terminado o anno, havia ainda um quinto sobrescripto para ser aberto d'alli a dois annos.

Era neste ultimo que estava o testamento.

A' vista deste documento, o testador decidia que metade dos seus haveres, calculados em 100:000 rublos, fosse entregue ao seu parente que tivesse mais filhos.

A outra metade será depositada n'um banco e ahi ficará cem annos.

Depois deste periodo, o capital, com os juros accumulados, será distribuido aos descendentes dos seu herdeiros.

As communicações entre aerostatos —Durante uma ascensão que effectuaram em Corbeil, os aeronautas Georges Bausse e Leon Pechon, da «Union arrophida de França», fizeram uma experiencia particularmente interessante.

Observaram que se póde communicar, mesmo a um kilometro de distancia, entre dois balões isolados, com a condição imprescindivel delles se encontrarem á mesma altitude, isto é, na mesma zona aeria

Com a differença de altura de cem metros apenas, as communicações tornam-se impossiveis.

Ora não succede o mesmo com os ruidos agudos que partindo da terra, são ouvidos a mais de 2:000 metros de altitude.

Os Srs. Bausse e Pechon propõem-se confirmar esta observação durante viagens de longa duração nos balões «Gulliver e Archimedes».

Passageiros—Chegados do Sul no vapor italiano «Las Palmas» :

Guiseppe, sua senhora e 1 filha, Eurico Barella e sua senhora, Severio Bomfazio e Guiseppe Bonfasto, Maria Cantizzanie e 1 filho, Francesco Crispine sua senhora e 1 filho, Biagi Felazola, Francesco A. Ferrari e sua senhora, Pietro Gazzani e sua senhora, Beniamino Ginge e Michsk Ginge, Domenico Libonati, Antonio Marino e 1 filho, Manuro Masqueite e sua senhora, Vicenzo Peluzo Francesco A. Pangullo, Bafaeli Rossi, Francesco Laraprete e sua senhora, Antonio Sparviero, Fortunato Sparviero, Francesco Snuragiga, Guiaseppe San Martine, Rafaele Trecolli, Miegele Labanca, Francesco Lauria, Carmelo Mainone, Martin da Costa, João Santa Anna, Manoel Joaquim da Silva, e 268 em transito para a Europa.

— Sahidos para o Norte no vapor nacional «Una» :

Anna de Sá Coutinho e 2 criados, Anna V. de Souza Galvão, Frederico A. Neiva Junior, Luiz Saltanca, Antonio Francisco dos Passos, Dr. Augusto Vaz, sua senhora e 4 filhos, José Joaquim de Oliveira Zeca e 1 filho, Manoel de Barros Cavalcante e 1 filho, Julia Emilia Cavalcanti e 2 filhos, Joaquina Maria de França, Felicio Elisio Manso, Paschoal Carollo, José Mangia, sua senhora e 3 irmãos, Virgina Maria da Conceição, 1 preso e 3 praças de policia

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 14 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Tem. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,02	758,m95	18,58	85
9 »	26,01	760,m51	19,51	78
12 »	26,01	758,m76	21,47	82
03 t.	23,00	758,m07	20,61	88
6 »	24,06	758,m63	20,88	96

Temperatura minima 24,00

Temperatura maxima 27,50

Evaporação em 24 horas ao sol 5m1

Chuva 28m4.

Direcção do vento cESE e SE alternados de meia noite até 1 h. 28 m. da manhã, E e ESE alternados até 2 h 03 E até 2 h. 58 m., ESE com interrupções de E e SE até 8 h. 24 m., ESE alternados até 0 h. 59 m., SE até 11 h. SSE e S alternados até 1 h. 19 m. da tarde, S e SSW alternados até 7 h. 09 m., SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m66 por segundo

Nebulosidade média 0,78.

Boletim do Porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	14 de Junho	6 h. 45 m. da m.	0,m8
B. M.	14 »	12 h. 55 m. da t.	2,m00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 14 de Junho de 1894 :

Existiam	451
Entraram	2
Sahiram	2
Existem	451
A saber :	
Nacionaes	428
Mulheres	9
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	451
Arrasoados	413
Bons	393
Doentes	17
Loucos	2
Louca	1
Total	413

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

João Leopoldino da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Junho foi o seguinte :

Entraram	23
Sahiram	12
Falleceram	4
Existem	734

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou as 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. José d'Avila, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr Octavio de Freitas, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 14 de Junho :

Maria Rosa do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, solteira ; S. José.

Francisca Theodora Ouriques Vasconcellos, Parahyba, 83 annos, viuva ; Boa-Vista.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes, Pernambucó, 42 annos, casado, Boa-Vista.

Agostinha Jenuina dos Prazeres, Alagoas, 36 annos, solteira, S. José.

José Silvino Martins, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista.

Ignacia Maria da Luz, Pernambuco, 53 annos, viuva; Recife.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S José.

Francisco José Chaves, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça.

Daniel Alves Brazil, Pernambuco, 36 annos, solteiro; Santo Antonio.

Constancia Maria da Conceição, Africa, 90 annos solteira; S. José.

Maria Machado, Pernambuco, 2 horas; Boa-Vista.

Eugenia, Pernambuco, 6 annos; Afogados.

Jovelina Fernandes da Silva, Pernambuco, 16 mezes ; Graça

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; S. José.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira; Graça.

Maria Romana da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira; Boa-Vista.

Sebastião Antonio de Mello, Pernambuco, 40 annos solteiro, Boa-Vista.

José Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 21 annos, viuvo; Boa-Vista.

Job Francisco, Italia, 38 annos, casado; Boa-Vista.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira; Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE JUNHO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coêlho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :

De Panellas — Recorrente o juizo. recorrido Francelino Aprigio da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravos de instrumento :

De Gameileira—Aggravante D. Maria Dorothea de Carvalho. aggravado o Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins. Relator o juiz Galvão adjuntos os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bezerros — Aggravante Julio dos Santos Ferreira, aggravado João Cardoso Valença. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Ficou adiado.

Appellação crime :

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado João Baptista Leão. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro :

Appellações crimes :

De Bom Conselho—Appellante José Alves do Nascimento, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante José Alves de Oliveira appellada a justiça.

De Tambatos — Appellante José Serafim do Espirito Santo, appellada a justiça.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellação crime :

Do Recife—Appellante Antonio Rodrigues da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel :

De Olinda—Appellante a Baroneza de Tacaruna, appellado Florencio Domingues da Silva.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :

Appellação crime :

Do Recife—Appellante Antonio da Costa e Sá appellada a justiça.

Appellação civel :

De Agua Preta—Appellante Justino Francisco de Araujo, appellados os herdeiros de José Francisco de Araujo

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :

Appellação crime :

De Jaboatão — Appellante Antonio Felippe José de Alcantara, appellada a justiça.

Appellações civeis :

Do Recife—Appellante Francisco Gonçalves Torres, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

De Agua Preta — Appellante José de Mattos Rangel, appellada a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Goyanna—Recorrente José Ferreira da Silva Lima, recorrido o juizo.

Appellações crimes :

Ao juiz Almeida :

De S Lourenço—Appellante Pedro Francisco Oliveira appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Recife — Appellantes Agostinho Severino dos Santos e outros, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão !

Do Cabo—Reclamante José Ricardo de Almeida.

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Goyanna—Reclamante o réo Francisco Xavier de Andrade.

Ao juiz Teixeira de Sá :

De Olinda — Reclamante o réo Manoel Isidro do Nascimento.

Appellações civeis :

Ao juiz Almeida :

De Olinda — Appellante o Dr. Ovidio Alves Manaya, appellada D. Margarida Alves Vianna.

Ao juiz Carlos Vaz :

De Nazareth—Appellante João de Oliveira e Silva, appellado José Ferreira dos Santos.

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Appellantes o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e outro, appellado Joaquim do Rego Barros e outro.

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Barreiros—Appellante Antonio Leodegario Castello Branco e Carlos Roberto, appellada D. Bernardina de Paula Castello Branco.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Parabens

Ao illustre, benemerito, nobre, humanitario Exm. Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, pelo o anniversario de sua idolatrada filhinha Beatriz.

16 de Junho de 94.

M.

A graciosa e intelligente Beatriz, digna filha do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, felicitam pelo seu feliz 2.° anniversario, suas primas

Candida A. F. Lima.
Maria A. F. Lima.
Joanna A. F. Lima.

Recife, 16 de Junho de 1894.

Quanta gente privada de somno em consequencia de emoções moraes, de desgostos prolongados ou por trabalhos intellectuaes excessivos, não deve ao Xarope de Follet um repouso que levantou-lhes as forças e o animo ? O Xarope de Follet acha-se em todas as pharmacias e em todos os paizes pelo preço de 3 francos o vidro, E' prudente certificar-se que os vidros tenham a assignatura do inventor.

O Dr. Simplicio Mavignyer

Participa aos seus amigos e clientes, que restabelecido continúa a dar consultas em seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 e em attender aos seus chamados.

Advogacia

O Dr. Augusto Vaz, retirando-se temporariamente d'esta cidade avisa aos seus clientes e amigos que, durante a sua ausencia, fica encarregado dos seus negocios forences o seu collega e companheiro de escriptorio Dr. Benjamin Bandeira, que estará sempre prompto a attendel-os e a cumprir as suas ordens.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Dr. Augusto Vaz.

Machado Pinto & Rodrigues

Facultam aos remettentes de mercadorias a consignação saccar a vista DOUS TERÇOS da importancia :

Nas mesmas condições compramos de CONTA PROPRIA qualquer artigo COM PRESENÇA DE AMOSTRAS.

Executamos qualquer encommenda dos productos que o Estado de Pernambuco exporta: CONDIÇÕES A VONTADE DOS NEGOCIANTES QUE NOS HONRAREM COM SUAS ORDENS :

Machado Pinto & Rodrigues

Firma registrada na Junta Commercial de Pernambuco :

Endereço Telegraphico—MACHAPINTO

Rua do Vigario n. 27.—Pernambuco.

Matinée

THEATRO SANTA ISABEL

A abaixo assignada declara que deixa de realisar a matinée em seu beneficio no dia 17, por motivo de força maior. Pede desculpa as pessoas que se dignaram aceitar os seus convites, e em tempo oportuno annunciará convenientemente

Recife, 13 de Junho 94.

Custodia Eufrazia Mendonça.

Companhia New York Life

Partindo no dia 13 do andante mez para o Rio de Janeiro donde regressarei com a maior brevidade ponho em conhecimento do commercio e do publico em geral que durante a minha pequena ausencia substituem-me na gerencia desta Succursal o ILLM SR. FREDERICK WILLIAM UNDERHILL com sub-gerente e o ILLM. SR. TRANQUILLINO ALVES DA SILVA como contador para os quaes peço a propria confiança que a mim me tem dispensado.

Recife 12—Junho—1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura ; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem esta, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantegalio, E tado do Rio de Janeiro.)

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo quando no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.° ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

ESPARTILHOS

ELEGANTES !

CONFORTAVEIS !

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti.* (Fortaleza, Ceará.)

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que tivemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelloza ou erysipella commumente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão innocente que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que deseja em fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GOULART DE SOUZA

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Herculano Bandeira de Mello —*Medico operador e parteiro.* Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar. Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e de apparelho genito orinario.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimbra— *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e canceros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos a quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso podero efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que póde obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	13$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,

F. Menna.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não forem despachadas no prazo de lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Tamega» em Dezembro de 1892, contendo nove camisas, um vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma ... sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Mellonge» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peitos de linho, e seis lenções, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas; e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que farão na Thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife, rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança, que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Junho de 1894.

O secretario,

José da Cunha Liberato de Mattos

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito presidente do tribunal do jury, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que na fórma do art. 29 § 1º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados na segunda sessão ordinaria do jury os juizes de facto que deixaram de comparecer ao tribunal, aos quaes na fórma da lei citada fica marcado o prazo de 8 dias, a contar desta data, para justificarem-se, findos os quaes serão remettidos para o conselho municipal, afim de serem executados judicialmente.

Eis a relação:

Angelo Gabriel Conrado da Cunha	105$000
Alfredo Pinto de Oliveira	105$000
Austricliano S. de Hollanda Hermogenes	105$000
Antonio José da Silva	105$000
João Bento dos Santos Bernardes	105$000
Gabriel Tavares de Lyra	105$000
Gaston Pereira do Rego	105$000
Salustiano Francisco Martins	105$000
Antonio Alberto de Souza Aguiar Filho	105$000
Camillo Correia de Andrade	105$000
José Rufino da Cunha Bié	105$000
Angelo Tavares	105$000
Adolpho José Alves de Carvalho	105$000
Demetrio Affonso de Torres Temporal	105$000
Eduardo Narbeor	105$000
José Gomes Saraiva	105$000
Alcebiades de Moura Rollim	105$000
João Machado Evangelho	105$000
Antonio de Albuquerque Paes Barreto	105$000
Antonio Ferreira de Farias	105$000
Deusdedit da Silva Ferraz	105$000
Joaquim Olegario Gomes da Silva	105$000
Francisco de Paula Marinho Falcão	100$000
José Accioly de Miranda	100$000
Dr. José Austregesilio Rodrigues Lima Junior	100$000
Antonio Saraiva de Carvalho Neiva	100$000
Manoel Borges Leal	100$000
Dr. Zeferino Gonçalves Agra	100$000
Ignacio Pedro das Neves	100$000
Francisco Pedro das Neves	100$000
José Teixeira Bastos	100$000
João Lopes Albeiro	100$000
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira	100$000
José de Souza Aguiar	100$000
Henrique Martins Schimitt	100$000
José Pinto Coelho	100$000
Joaquim Benevides Raposo	100$000
Belarmino da Silveira Pinto	100$000
Joaquim José Ramos	100$000
Augusto José Mauricio Wanderley	100$000
Bento Soares de Almeida	100$000
Antonio Rodrigues de Oliveira	100$000
Brazilino Luiz da Costa Wanderley	100$000
Antonio Augusto Falcão	100$000
Arthur Ernesto Barbosa d'Aquino	100$000
Servulo do Nascimento Beta	95$000
Guilhermino Rodrigues Monte Lima	95$000
Arthur Estanisláo da Costa	95$000
José Augusto Gonçalves	95$000
Maximino da Silva Guamão	95$000
José Augusto da Fonseca	95$000
Alcino Antonio de Mello Barreto	95$000
Manoel Alves Guerra Junior	95$000
José Augusto de Mello	95$000
Horacio Marques de Amorim	95$000
José Bernardino de Senna	95$000
Ricardo da Fonseca Mello	95$000
Antonio Ferreira da Costa	95$000
Eduardo Alves Barbosa	95$000
Carlos Horacio da Silva	95$000
Antonio Herminio de Senna	95$000
Eduardo Manoel Viegas	95$000
Cesario Matheus da Costa	95$000
Antonio d'Oliveira Barros	95$000
Miguel Joaquim Tavares Seabra	95$000
Antonio Barbosa da Fonseca	95$000
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante	95$000
João de Souza Rego	9 $000
Francisco Affonso d'Oliveira	90$000
Antonio Austricliano de Moraes Mesquita Pimentel	90$000
Pedro Pessoa Velloso da Silveira	90$000
Antonio Polycarpo dos Santos	90$000
Adolpho Estanisláo da Costa	90$000
Joaquim Vieira de Mello Pinto	90$000
José Antonio da Costa e Silva	85$000
José Antonio da Costa Maia	85$000
Augusto P. de Moraes Mesquita Pimentel	85$000
Manoel Joaquim Baptista	85$000
Felinto do Rego Barros Pessoa	85$000
Joaquim Maria Pereira da Silva	85$000
Laurentino Peres de Carvalho	85$000
Francisco Melchiades das Chagas	85$000
Joaquim Luiz Vieira	85$000
João Pedro Dias	85$000
Bento Alves de Mello	85$000
Alfredo Horacio Guimarães	85$000
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	85$000
João Pedro da Cruz Neves	85$000
Carlos de Moraes Gomes Ferreira	85$000
João Tavares da Cruz	85$000
Caetano Augusto Bezerra	80$000
Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa Sobrinho	80$000
José Raymundo de Araujo Saldanha	80$000
Frederico André da Cunha Matta	80$000
Gustavo Veoulichard	80$000
Bernardino Ferreira de Azevedo	80$000
Francisco da Silva Pires Ferreira	80$000
Affonso Martins da Silva	80$000
Joaquim Fernandes da Silva	80$000
Luiz Burlamaque	80$000
Alcino de Almeida Guedes	80$000
Manoel dos Santos Eloy	75$000
João Augusto da Silva Freire	75$000
Manoel Luiz de Oliveira	75$000
Manoel do Nascimento Rego Monteiro	75$000
João Spiadola da Costa	75$000
Pedro Marinho Falcão	75$000
Arthur Gomes de Mattos	50$000
Dr. Laurindo Carneiro Leão	50$000
Joaquim Januario Nunes da Silva	50$000
João de Aguiar Fonseca	50$000
Dr. Olinto Victor	50$000
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha	50$000
José Pires Leicata	50$000
Antonio Victoriano de Albuquerque Sobreira	50$000
João Julio Felix dos Santos	25$000
Irineo de Araujo Cesar	25$000
Agostinho José dos Santos Junior	25$000
João Constantino Gonçalves da Silva	25$000
José Marques Victor	25$000
Zeferino José da Silva Pinto	25$000
Felicio José Braz de Oliveira	25$000
Francisco José Rodrigues Praça	25$000
Antonio Albino Patricio	25$000
Joaquim Nunes da Silva Caldas	25$000
José Isidoro Pereira dos Reis	25$000
José Augusto Corneville	25$000

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar o presente que vai assignado pelo juiz.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 24 Junho de 1894.

Eu José Joaquim do Rego Barros, escrivão interino do jury escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes;

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,^{m}15 a 0,^{m}25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,^{m}20 a 0,^{m}25 de comprimento e 0,^{m}11 a 0,^{m}15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,^{m}15 a 0,^{m}30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,^{m}20 a 0,^{m}25 de comprimento e 0,^{m}11 a 0,^{m}15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,^{m}15 a 0,^{m}25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,^{m}1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1.^{m}5, eixo menor 1,^{m}0, espessura 0,^{m}25 a 0,^{m}30.

2.º typo: — eixo maior 1,^{m}0, dito menor 0,^{m}66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,^{m}60 por 0,^{m}40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,^{m}80 por 0,^{m}80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras da 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que fôr acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento, com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que fôr ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 %, só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem definitivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 5 do proximo mez de Julho, depois da respectiva audiencia deste juizo se hão de arrematar em praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma grande casa com sotão sob n. 1 á estrada dos Remedios, na freguezia de Afogados, em terreno foreiro, a qual é circulada por um terraço com gradamento de ferro, tendo um muro na frente com portão tambem de ferro medindo de frente 48 palmos e de fundo 70, com duas salas, dous quartos grandes, cosinha fóra com uma porta e uma janella, e mais um pequeno quarto com uma porta, tendo da frente quatro janellas e uma porta e a mesma conta nos fundos, e no sotão quatro janellas e uma porta com uma pequena varanda e os oitões tambem com 4 janellas e 1 varanda, achando-se dito predio ainda não acabado; uma cocheira em mão estado e um pequeno sitio arborisado, com viveiro sem porta d'agua, tendo um lado cercado e outro aberto na divisão do mesmo, avaliado tudo em 15:000$000.

Um gradeamento de madeira envernisado para escriptorio, avaliado em 50$000.

Um balcão envidraçado, avaliado por 30$000.

Uma banca com gaveta envernisada de preto, avaliada por 20$000.

Dous grandes armarios envidraçados, avaliados por 100$000.

Dous cofres de ferro, sendo um grande e outro menor, e este com base de madeira, avaliados por 350$000.

Uma carteira com o respectivo mocho, tudo de madeira, avaliados por 30$000.

Cinco relogios de parede de differentes tamanhos, sendo um novo e os outros em uso estado, avaliados por 40$000.

Uma grande quantidade de espheras enfiadas em arame para extracção de loterias, avaliados por 800$000.

Dous grandes estrados gradeados e envernisados para trabalhos de loterias, avaliados por 80$000.

Uma taboleta para reclames, avaliada por 3$000.

Uma prensa de copiar sobre uma banca, avaliada por 10$000.

Dous despertadores de metal, avaliados por 2$000.

Uma balança pequena com seus pesos de cobre e caixa de madeira, avaliada por 5$000.

Uma urna pequena para extracção de loterias, avaliada por 20$000.

Tres cadeiras de junco de ab preto, avaliadas por 12$000.

Bens estes que vão á praça por execução que move o Dr. Francisco Gomes Parente contra Arthur e Desiderio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Junho de 1894.

Paga este de sello 1$800 e 500 réis pela assignatura do juiz.

Recife, 7 de Junho de 1894.

Subscrevo e assigno. Recife, 7 de Junho de 1894.—O escrivão interino Bacharel Francelino da Silveira Machado.

João Alvares Pereira de Lyra.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Junho de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 9 3/16 por 1$000, do Banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 3/16 sobre Londres a 90 dias baixando pelo meio dia para 9 1/8, sendo provavel obter 9 3/16, somente com offertas positivas.

Em papel particular houveram negocios a 9 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000	a	6$300
Somenos, idem idem	$	á	4$000
Mascavado idem idem	2$930	a	3$000
Bruto melado	2$300	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$2[illegible]

Algodão

Cotamos a 12$300 por 15 kilos, sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 385$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 185$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis. Verdes a 485 réis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	8867	200
Vapores	1 a 14		50
Animaes	1 a 15	996	35
Estrada de Ferro Central	1 a 14	2344	63
Idem de S. Francisco	1 a 14	15988	513
Idem de Limoeiro	1 a 13	1251	1379
Somma		29426	2145

Importação

Patacho norueguense «Agat» entrado de Pelotas em 12 e consignado a M. S. Maia.

Peixe 18 quartolas.

Xarque 14.333 arrobas a ordem.

Barca norueguense «Kromo» entrada de New-Port em 10 e consignada a Companhia Pernambucana.

Carvão de pedra 412 toneladas a ordem.

Barca norueguense «Gudrum» entrada de Cardiff em 14 e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 1.558 toneladas a ordem.

Lugar inglez «Dunure» entrado de Terra Nova em 13 e consignado a J. Pater & C.

Bacalhau 1940 barricas e 1540 meias ditas a ordem.

Lúgar inglez «Sunbean» entrado de Terra Nova em 14 e consignado a Blackburn & C.

Bacalhau 2172 barricas e 2183 meias ditas a ordem.

Lúgar inglez «Flora» entrado de Terra Nova em 14 e consignado a Blackburn & C.

Bacalhau 3000 barricas e 2415 meias ditas a ordem.

Exportação

RECIFE 14 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior

— Na barca norueguense «Brilhante», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 149 saccos com 9,834 kilos de semente de algodão.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool carregaram:

Julio & C., 4,000 saccos com 280,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Dalton», para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

P. da Silva Bastos, 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram:

F. Lemos & C., 3 barris com 600 litros de oleo vegetal.

J. Baltar & C., 1 pipa com 470 litros de alcool e 50 barricas com 5,600 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 40 cascos com 9,400 litros de aguardente e 6 ditos com 1,880 ditos de alcool.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. Baltar & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco

E. Monteiro, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 200 latas com oleo vegetal.

— No vapor allemão «Roma», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 35 pipas com 16,800 litros de alcool

A. Taborda & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Guanabara», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. M. da Costa, 3.000 cocos fructa.

P. Pinto & C., 30 barris com 4,800 litros de mel.

— No vapor francez «Colombie», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Brazil», para Victoria carregou:

Companhia de Estiva, 50 barris com 4,500 litros de aguardente, 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregaram:

F. Lemos & C., 20 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Bahia carregaram:

M. L. de Sá & C., 100 saccos com 7,300 kilos de assucar branco e 3 pipas com 1,410 litros de alcool.

A. P. Carneiro da Silva, 2 pipas com 940 litros de alcool

Para Penedo, carregaram:

M. A. de Sena, 30 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado.

F. Rodrigues & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Para Aracaju, carregaram:

F. Rodrigues & C., 10 caixas com 50 litros de genebra.

— No lugar inglez «Frances», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 barricas com 18,350 kilos de assucar branco

J. Baltar & C., 450 barricas com 28 500 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Mossoró, carregou:

E. Freres, 27 caixas com 203 litros de genebra, 2 ditas com 20 ditos de cognac, 4 ditos com 30 ditos de caplié, 5 barris com 200 ditos de vinagre, 5 ditos com 200 ditos de vinho de caju e 2 ditos com 50 ditos de vinho de janipabo.

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 80 caixas com 530 litros de genebra, 25 ditas com 175 ditos de capilé, 3 ditas com 30 ditos de cognac e 4 barris com 300 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Nova Esperança», para Maceió, carregou:

J. Souza, 400 caixas com 7,200 kilos de sabão, 60 ditas com 780 ditos de sabonetes e 20 ditas com 100 ditos de velas.

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregaram:

J. Salgueiral & C., 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

F. Rodrigues & C., 25 caixas com 125 litros de genebra.

C. Pinto & C., 10 caixas com 80 litros de genebra, 1 dita com 12 ditos de cognac e 1 dita com 8 ditos de licor.

— Na barcaça «Itajubá», para Parahiba, carregou:

D. Pinto dos Santos, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1 a 14	675:780$189
Idem de 15	25:434$978
	701:215$567
Renda do Estado:	
Do dia 1 a 14	114:878$377
Idem de 15	8:349$663
	123:228$040
Somma total	844:443$607

Recebedoria da Alfandega de Pernambuco, 15 de Junho de 1894.

O chefe,
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	72 269$549
Idem de 15	782$011
	73 051$560

RECIFE DRAINAGE

Do dia 13 a 14	6 931$940
Idem de 15	$
	6 931$940

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Junho foi o seguinte: Entraram.

45 bois pesando 7,291 kilos.

145 kilos de peixe a 20 rs.	2$900
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 carga com canna a 300 rs.	$300
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
67 lugares a 200 rs.	13$400
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
49 comp. com talhos a 2$	98$000
	276$200
Rendimentos do dia 1 a 13	3.641$300
	3.917$500

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$ a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do Porto

Entrada do dia 15

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Sahidas do mesmo dia

New-York e escala—Vapor inglez «Dalton» commandante A. Barton, carga varios generos.

Canal—Vapor allemão «Karthago» commandante A. Sckrodhr, carga trigo em grão.

Rio de Janeiro e escala—Vapor-nacional «Guanabara» commandante Luiz da Costa Amaro, carga varios generos.

Observação

Procedente de Santos fundeou no Lamarão o vapor inglez «Delambre» e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Porto

Pelhebote portuguez Rasoalo.

De Pelotas

Barca norvega Hildur.
Lugar norueguense Hans.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Ryick.
Patacho nacional Rival'
Patacho allemão Helna.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M. Runk.
Lugar hollandez Frith Faber Benhemr.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lassen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norvega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brunet.

De Terra Nova

Lugar inglez William.
Lugar inglez Vidonia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Gratia.

De New Port

Barca norvega Bravo
Barca norvega Kronos.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gusa.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Pelotas», do Pará, hoje.
«Desembre», do sul, hoje.
«Jacubype», do sul, hoje.
«Manaus», do sul, hoje.
«Clyde», do sul, hoje.
«Tijuca», da Europa, a 17.
«Strabo», de New York, a 17.
«Rubens», de Liverpool, a 18.
«Moduza», de Trieste, a 18.
«Mexican Prince», de New York, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Santos e esc. «Pelotas», hoje, as 4 horas.
Santos e esc. «Delambre», hoje, as 4 horas.
Rio e escala, «Brazil», hoje, as 5 horas.
Sul, «Colombia», hoje, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Clyde», hoje, ás 12 horas.
Norte, «Manaus», hoje, ás 5 horas.
Santos e esc., «Tijuca», 19, as 4 horas.
Sul, «Moluza», 20, as 3 horas.

DECLARAÇÕES

— O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira Presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber que o mesmo Conselho resolveu abrir de novo concurrencia á planta do edificio para um asylo de Infancia Desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado Commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A. Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral........ } ichnographia.
2.º Secções horisontaes. }
3.º Fachadas principal e lateraes......... } orthographia.
4.º Secções transversaes e longitudinaes... }

5.º Planos e cortes do systema da cobertura.

6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.

7.º Vista, em perspectiva, do edificio.

8.º Memoria justificativa do projecto e especificação da obra architectural.

B. Os projectos serão apresentados na secretaria do mesmo Conselho, no dia 31 de Agosto do corrente anno, examinados e julgados por um jury, composto de profissionaes.

C. D'entre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D. O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concorrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma.

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia Desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas suficientemente distincto.

3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, formando porão fechado.

5.º A cobertura será feita de telhas do paiz, com vigamento de ferro.

6.º O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub solo.

7.º Na divisão interna, comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á morada permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva, até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano, por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Conselho, em carta fechada, que será aberta em dia designado, depois do julgamento.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 26 de Abril de 1894.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira*

Presidente

Banco de Credito Real de Pernambuco

17º sorteio

No dia 20 do corrente, as 10 horas da manhã, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 17º sorteio das lettras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes as 1ª a 8ª series, e 9ª serie do primeiro semestre deste anno.

Como de costume, 20 destas letras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife 16 de Junho de 1894.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Companhia Serraria Pernambucana

Quinto dividendo

Convido aos senhores accionistas a receberem á rua do Vigario n. 7, o quinto dividendo, relativo ao semestre findo em Fevereiro, a razão de 10 0/0 annual ou 6$000 por acção.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa séde social no domingo 17 do corrente, para em sessão de assembléa geral assistirem a leitura do relatorio e balancete do 2º trimestre do anno social.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 15 de Junho de 1894.

Bento Alves da Silva,
1º secretario.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 17 de Junho de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.º Pareo—**Consolação** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Moori cana.
2	Lucifer	5	Russo	«	50	« « «	Coud. Cruzeiro.
3	Galante, ex Mendigo	5	Castanho	«	50	« « «	J. R. C.
4	Prussiano ex Santa-fé	5	Russo	«	50	Verde e amarello	J. G. F.
5	Cingo	5	Preto	«	50	« « «	Manoel Pimentel.
6	Tiberio	5	Rodado	«	50	Verde e roxo	F. C. R.
7	Mouriscano	5	Tordilho	«	50	« « «	Coud. Mouriscana.
8	Chete	5	Rodado	«	50		J. F.
9	Narciso	5	Castanho	«	50	Preto e mangas branc.	Coud. Estancia.

2.º Pareo—**Ave-Libertas**—1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e encarnado	Oscar.
2	Malaio	5	Mellado	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Tudo é	5	«	«	51	« « «	Idem.
4	Nababo	5	Alazão	«	51	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Hirondelle	5	Castanho	«	51		H. Cavalcante.
6	Berlim	5	Caxito	«	51	Rosa e preto	A. Silva.

3.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	50	Encarnado	A. J. Maia.
2	Garimpeiro, ex-Philomeno	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Figueiredo & C.
3	Mascotte	5	Castanho	«	50	« « «	Coud. Mouriscana.
4	Colosso	5	Rodado	«	50	Encarnado e branco.	Coud. Cruzeiro.
5	Vingador	5	«	«	50	Azul e encarnado.	Coud. Portuense.
6	Teimoso	5	«	«	50	Verde e rosa	G. C. A.
7	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
8	Narciso	5	Castanho	«	50	Preto e mangas branc.	Coud. Estancia.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros.—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Pernamb.	65	Encarnado e branco.	Coud. Nova.
2	Dorothy	5	«	«	52	Azul e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Guayanás	5	Castanho	«	48	Ouro e preto	Coud Fraternidade.
4	Atlante	5	Alazão	«	52	Verde e amarello	Coud. Independencia.
5	Petropolis	5	«	«	52	« « «	Idem.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Mellado	Pernamb.	54	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Nababo	5	Alazão	«	50	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
3	Dublin	5	Rodado	«	57	Ouro e preto	Azevedo & C.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	«	57	Rosa e preto	A. Silva.
5	Berlim	5	Caxito	«	46	« «	« «
6	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. F. de Moura.

6.º Pareo—**Animação**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	57	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Patchouly	5	Russo	«	56		Coudelaria Campos.
3	Garimpeiro, ex-Philomeno	5	Rodado	«	51	Branco e encarnado	Figueira & C.
4	Mascotte	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Tiberio	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	F. C. R.
6	Pirata	5	Preto	«	54	Encarnado	Magalhães & C.

7º Pareo—**17 de Junho**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria, de 30 de Junho de 1893 até a data da inscripção. Premios: 250$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mondé	5	Mel. raposo	Pernamb.	51	Verde e amarello	F. J. M.
2	Pensamento	5		«	51		J. N. F. Gomes.
3	Lucifer	5	Russo	«	51	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
4	Soccorro 2.º	5	Rodado	«	51	Enc. branco e azul	Coudelaria Colombo.
5	Vivas	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	Severo Doria.
6	Dinamarca	5	Rodado	«	51	Encarnado e branco	S. M.
7	Baralho	5	Castanho	«	51	Ouro e verde	A. A.
8	Garoto	5	Pedrez	«	51	« «	Coud. Fraternidade.
9	Regedor	5	Castanho	«	51		I. A. Fonseca.

8.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.350 metros. *Handcap*.—Animaes de Pernambuco, Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	58	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Bismarck	5		«	60	Azul e encarnado	F. C. Rezende
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	48	Grenat e azul	J. F. de Moura.
4	Triumpho	5	Mellado	«	51	Preto e encarnado	Coud. Arraial.

Observações

As corridas terminarão ás 5 1|2 horas da tarde.

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2,º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa auctoridades e familias das directorias e das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 16 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 14 de Junho de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 17.ª corrida que se realisará no dia 24 de Junho de 1894

1º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.609 metros—*Handcap*. Animaes do qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gypsi 65 kilos; Apollo 54 kilos; Atlante, Petropolis, Napolitano, Dorothy 52 kilos; Guayanás 53 kilos; os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Pernambuco**—1.400 metros. *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Bismarck 60 kilos; Piramon 56 kilos, Triampho 54 kilos; Aventureiro, Maurity, Pyrilampo e Plutão 52 kilos; Haguenote, Dublin e Debique 50 kilos; os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Ordem**—1.350 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck, Piramon, Aventureiro Maurity, Pyrylampo, Plutão e Triumpho.

Pesos—Debique 58 kilos; Haguenote e Dublin 56 kilos; Ally-Stoper 54 kilos; Turco, e Tudo é 52 kilos; Pigmeu, Ida, Nababo, e Hirondelle 50 kilos, os demais 48 kilos.

4.º PAREO—**Experiencia**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ordem e mais Debique, Haguenot, Dublin, Ally Stoper, Turco 2º, Tudo-é e Jarde.

Pesos—Pigmeu 56 kilos; Ida, Nababo, 54 kilos; Hirondelle e Berlin 52 kilos; Malaio, Pathchouly 50 kilos; os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Prosperidade**—1.609 metros.—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Experiencia e mais Pigmeu, Ida, Nababo, Hirondelle, HBerlim, Malaio Pathchouly, Tenor 2º, Gallet e Mahomeres.

Peso—Mascotte, Pirata, Vingador, Sans-Souci Mouro, Toulon e Pontable 54 kilos, Scepticismo, Petropolis 2º, Phariseu, Philomomo, Teimoso, Regente e Colosso 52 kilos, Mendigo, Talisphor, Tupy 2º, Talicier Malange e Fusileiro 50 kilos, e os demais 46 kilos.

6.º PAREO—**União**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Prosperidade e mais Mascote, Pirata, Vingador, Sans-Souci, Regente, Colosso, Mouro, Pontable, Toulon Scepticismo Petropolis 2º, Phariseu, Philomomo, Teimoso, Mendigo, Talisphor, Tupy 2º, Talicier, Tiberio e Fusileiro.

7º. PAREO—**Inicio**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria até 15 de Abril de 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Debique e Jarde.

Observações

Os pareos Pernambuco, Ordem, Experiencia, Prosperidade e Inicio, não contarão victoria, e não consideram-se realisados sem que se inscrevam corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 19 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 14 de Junho de 1894.

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

THEATRO SANTA ISABEL

CONCERTO DADO PELO

SR. TITO HYGINO DE MIRANDA

TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO

A's 8 1/2 horas da noite

(PIANO DE L. DANTI—DE PARIS)

PROGRAMMA

1.ª Parte

1. *Ouverture Symphonique*—G. PIERNÉ, dous pianos. Srª. D. Amelia e o Sr. Tito de Miranda.
2. *Le Carnaval de Venise*, op. 119—CH. DANCLA, Quarteto de violinos. Srª. D. Dina e Srs. José, Ruben e Tito de Miranda.
3. A) *Barcarolle de Sylvia*. (ballet.)—DELIBES—E. DECOMBES.
   B) *La Chevaleresque*. (étude artistique.)—B. GODARD, Sr. Tito de Miranda.
4. *Duo brillant.* sobre a Favorita de Donizetti—OSBORNE—CH. DE BÉRIOT, piano e violino. Srª. D. Amelia e Sr. Ruben de Miranda.
5. *Marche du Cid.*—MASSENET—L. DELAHAYE, (a 4 mãos Srª. D. Dina e Sr. Tito de Miranda.
6. *Lukmé.* (violino, violoncelle e piano.)—L. DELIBES, Srs. Ruben, Tito e a Srª. D. Amelia de Miranda.

2.ª Parte

1. *Guarany* (violino.)—CARLOS GOMES—G. MENOZZI, Srª. D. Dina deMiranda.
2. *Variations brilhantes.* op. 48 de Henri Herz sobre a Violetta—CARAFA H. ROSELLEN, Srª. D. Amelia e Sr. Tito de Miranda.
3. *Il Trovatore.* op. 94 (violino)—VERDI—SINGELÉE, Sr. José de Miranda.
4. A) *Chacone*—TH. DUBOIS.
   B) *Andante avec variations* de la sonate. op. 26—BEETHOVEN, Sr. Tito de Miranda.
5. *Trio* (violinos)—MENDELSSOHN, Srª. D. Dina e Srs. Ruben e Tito de Miranda.
6. A) *Aubade Venitienne.* op. 44—E. PESSARD.
   B) *Duo*—MENDELSSOHN.
   C) *Romance.* (étude artistique.)—B. GODARD.
   D) *Aragonaise*—MASSENET, Sr. Tito de Miranda

A Srª. D. Amelia de Miranda fará os acompanhamentos.

Bonds para todas as linhas.

Trens para as linhas de Olinda, Principal e Caxangá

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Segunda convocação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas são novamente convocados para segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria autorisarem transacções de credito com garantia.

A reunião terá lugar em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da estrada de ferro Central de Pernambuco, e só poderá funccionar com dous terços do capital social.

Recife, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Sessão de posse

De ordem do Sr. major presidente, convido os Srs. consocios abaixo declarados que compõem o conselho director, ultimamente eleitos, á se apresentarem na séde da Legião, no domingo proximo, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para se empossarem dos seus cargos.

Tambem convido á todos Srs. officiaes associados no goso dos seus direitos a comparecerem na dita séde no mesmo dia e hora.

Directoria:
Presidente—Major Leonidas Tito Loureiro.
Vice presidente—Tenente-coronel Avelino T. de Oliveira.
1º secretario—Capitão Miguel dos Santos.
2º secretario—Alferes Leandro José Honorio Sampaio.
Orador—Capitão Augusto Silva.
Thesoureiro—Francisco da Natividade Senna.
Vogaes:
Capitão Calixto José de Mello.
Tenente Manoel Nunes da Costa.
Tenente Miguel José dos Prazeres.
Commissão de redacção:
Capitão Alfredo R. dos Anjos.
Tenente Augusto da Silva.
Tenente Affonso Travassos.
Commissão de contas:
Capitão Domingos Bruno.
Capitão Francisco de Assis F. Magalhães.
Capitão Leoncio Lobato.
Deverão comparecer fardados.

Secretaria da Legião dos Officiaes da Guarda Nacional, 15 de Junho de 1894.

Leoncio Lobato,
Capitão secretario.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

2ª. convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 11 do corrente, afim de deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, são de novo convidados os Srs. accionistas para este fim. A reunião será as 2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, no dia 16 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Junho de 1894.

O thesoureiro
J. L. Teixeira.

Club Carlos Gomes

Tendo de realisar-se sabbado 16 do corrente, o sarão musical e dansante convidamos aos senhores socios que se acham quites com os cofres sociaes para procurarem seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite, scientes de que, de conformidade com os estatutos não se admittem convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Club Carlos Gomes

PROGRAMMA

DA PARTE MUSICAL DO SARÃO DE 16 DO CORRENTE

FONTANA.—*Serenata*, para violinos, flauta e clarineta, com acompanhamento de piano.—João A. de Albuquerque, Alcides Lima, Antonio de Almeida Cunha e Alderico Fonseca.

C. GOMES.—*Ballata do Guarany*, cantada por Mle. Candida Lyra.

E. FONSECA.—*Romance*, para clarineta.—Manoel Bandeira Filho.

HEROLD-BUCHARD.—*Zampa*, ouverture, transcripção para violino, flauta e piano.—Santino Pinto, João A. de Albuquerque e E. Fonseca.

MEYERBEER.—*Romanza da Africana*, cantada por Mle. Candida Lyra.

E. FONSECA.—*Fosca de Carlos Gomes*. phantasia para flauta, clarineta e piano com acompanhamento de instrumentos de corda e fagote, executada pelo autor e por alumnas do Club auxiliadas por alguns artistas.

E. Fonseca,
Director de concertos.

Secretaria da Prefeitura Municipal 16 de Junho de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. Prefeito faz-se publico que no dia 18 do corrente ao meio dia irão a praça, na porta da casa n. 17 da rua do Padre Muniz (outr'ora Nova de Santa Rita) por conta e risco de quem pertencer e para pagamento das despezas com aprehensão, deposito e pregão, seis porcos que foram aprehendidos em correcção fiscal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 16 de Junho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os Srs accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 19 1º andar; a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Abril, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes, que tem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 25 do corrente.

Recife 15 de Junho de 1894.

J. G. Pinto.
Director presidente.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico da Companhia de Operario Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 21 pelas 11 horas da manhã para o fornecimento dos artigos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno:

Arroz pilado, kilo.
Assucar mascavinho refinado, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batata ingleza, kilo.
Café em caroço, kilo.
Carne de porco, kilo.
Carne secca, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, litro.
Manteiga Bretel, kilo.
Queijo flamengo kilo.
Sal, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Vinagre, litro.
Chinelas, par.
Escovas para sapatos, uma.
Lata com graxa, uma.
Lenha, achas.
Sapatos de couro de bezerro, par.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5 %, no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar, a declaração expressa de se sujeitar as penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão, no subscripto de suas propostas, a especie de artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita secção.

Secretaria do Arsenal da Guerra de Pernambuco, 15 de Junho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Inspectoria do 2º districto dos portos maritimos

Da ordem do Sr. engenheiro inspector interino do 2º districto dos portos maritimos faço publico que, de conformidade com o § 5º do art. 18 do regulamento que baixou com o decreto n. 1,109 de 29 de Novembro de 1890, no dia 20 deste mez, ao meio dia, na respectiva repartição recebem-se propostas para fornecimento dos seguintes materiaes e mais objectos, durante o segundo semestre do corrente anno, necessarios ás obras a cargo da mesma inspectoria, sob as seguintes condições:

1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, até a hora acima indicada.

2.º As propostas deverão ser feitas em duplicatas, sendo uma dellas competentemente estampilhada.

3.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que proporem.

4.º As propostas deverão ser feitas segundo a ordem alphabetica, systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de accordo com a relação infra.

5.º Os proponentes se obrigarão a fornecer, dentro de 24 horas, o objecto pedido, sob pena de multa de 20 % sobre o valor do pedido.

6.º Os proponentes se obrigarão a entregar os objectos pedidos nos logares que lhes forem designados.

Relação dos objectos

Agulhas de coser, grandes e pequenas, uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arrebem, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Baldes ferrados, um
Balde de ferro galvanisado, idem.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brecha n. 8, uma.
Brocha pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Cana de [illegible], idem.
Cabo de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Cadernaes ferrados, idem.
Cadernaes de cylindro, idem.
Caibro de quaidade, metro.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, litro.
Cal branca, idem.
Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Canetas, uma.
Cantoneira de ferro sortido, kilo.
Carvão New Castle, idem.
Carvão Cok, idem.
Carvão Carduff, idem.
Cera amarella, idem.
Cimento Portland inglez, idem.
Cimento marca Lemoor, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Cola da Bahia, idem.
Cimento Portland marca Pyramide, idem.
Couro cru, um.
Cordas para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singella, metro.
Correia de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Envelopes pequenos, caixa.
Envelopes para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Escapula de ferro, idem.
Escova ingleza idem.
Escova para tubo, idem.
Esquadro de faia, um.
Estôpa de algodão, kilo.
Estôpa de linho, idem.
Estôpa de emberiba, idem.
Fateixa, idem.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, kilo.
Fio de vela, kilo.
Forquilha de ferro, uma.
Gato de ferro singelo e dobrado, um.
Gomma arabica, frasco.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis de duas côres, duzia.
Lima chata, pollegada.
Lima triangulares, pollegada.
Lima murça, pollegada.
Limatão inglez, pollegada.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Lixa de vidro, papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Livro em papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco, papel de 50 a 200 folhas, um.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Metal composição em folha, kilo.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, kilo.
Moitões bronzeados, pollegada.
Moitões ferrados, pollegada.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço, uma.
Pá de ferro, patente, virado inteiro, uma.
Palhas de coqueiros, cento.
Papelão, folha.
Papel sem fim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, resma.
Papel cartão, folha.
Papel Jesus, folha.
Percevejo, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas de Perry, caixa.
Pennas Mallat, caixa.
Pennas finas para desenhar, caixa.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pó preto, kilo.
Pranchões de pinho resinoso 0,075X225, metro.
Pranchões de pinho da Suecia 0,075X0,225, metro.
Pregos caibraes, kilo.
Pregos de ferro batel grande e pequenos, kilo.
Pregos francezes, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos ripaes, kilo.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Query, um.
Raspa de ferro, uma.
Rascadura cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,025 de grossura, metro linear.
Taboas de pão carga de 0,025 de grossura, metros.
Taboas de pinho resinoso, metro linear.
Taboas de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tijollo francez para limpar amarello, um.
Tijollo de alvenaria batido, milheiro.
Tijollo de alvenaria grossa d'agua doce, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiro.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Thesoura, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, kilo.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta Stephens, botija.
Tinta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10m, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12m, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14m, uma.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, pollegada.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Trena de aço, uma.
Trena de fita, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, uma.
Vassoura de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Verniz de alcatrão, kilo.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Inspectoria do 2º districto dos portos maritimos, em 15 de Junho de 1894.

O secretario,
Manoel Duarte Pereira.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452 18s 5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo	1.495.418	10s 6d
De premios sobre divida	992.379	6s 1d
£	2.488.196	12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

PROGRESSO

Capital de garantia:
28:579:100$000

RUA D'ALFANDEGA N. 16 RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO:

RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR

Caixa do Correio 210—Recife

Joaquim A. de Almeida

Agente representante

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de Junho de 1894.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Prefeito, faz-se publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia na secretaria da Prefeitura Municipal, irá á praça, por propostas em cartas fechadas devidamente selladas, o arrendamento do sitio do Peixinho, por tempo de tres annos, sobre a base de 700$000 annuaes; obrigando se o locatario a fazer a sua custa, dentro do primeiro trimestre, os concertos precisos.

Secretaria da Prefeitura Municipal, 15 de Junho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió, 19 de Maio de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior

Capitania do Porto de Pernambuco
AVISO

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado, e em cumprimento ao Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 2 do corrente mez sob n. 938, faço publico as seguintes disposições:

1.º Todo marinheiro brasileiro, que quizer contractar-se para embarcar em navio estrangeiro, deverá apresentar-se a Capitania do Porto conjunctamente com o capitão ou mestre do navio, afim de que, em livro proprio, se lavre termo de contracto com a clausula da repatriação á expensas do mesmo capitão ou mestre. Esse termo deverá ser assigado pelos contractantes, transcripto no verso da matricula e authenticado pelo Capitão do Porto.

2.º Na eventualidade de não ser satisfeita a clausula, attinente a repatriação, deverá o prejudicado apresentar a sua matricula pessoal ao Consul da Republica, no porto em que se effectuar o desembarque, para qual tal autoridade intervenha em seu favor.

3.º Em todo o caso, fica estabelecido, que nenhum marinheiro brazileiro da marinha mercante, tem direito a ser repatriado a custa dos cofres publicos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de Junho de 1894.

O Secretario interino
Manoel José de Castro Villela.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 35, 1º andar, afim de tratar-se da reforma dos estatutos desta sociedade

Recife, 12 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Companhia de Bombeiros do Recife

Pela presente convida-se novamente aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia as suas propostas para o fornecimento de 30 (trinta) cintos gymnasticos de cadarço de lã encarnada, iguaes aos adoptados pela mesma corporação.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras do cadarço e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mez.

Os mesmos Srs: concurrentes encontrarão na secretaria desta Companhia a amostra dos referidos cintos, para examinarem o seu confeccionamento.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 12 de Junho de 1894.

João Taypto Lugam,
Alferes Almoxarife.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de expediente aos corpos da guarnição d'este Estado e ao Hospital Militar, e para o tratamento a pasto dos cavallos do contingente do 9.º regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 20 de Junho corrente pelas 10 horas da manhã no Quartel General do commando do 2.º districto militar onde funccionará para contratar o fornecimento constante da relação infra, para o 2 semestre de 1894.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de «Diarios Officiaes» por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, idem.
Envelopps para officio, com 0,m35×0m,24 cento.
Ditos para officios com 0,m31×0,m20, idem.
Ditos para officios com 0,22×0,09, idem.
Ditos para officios com 0,40×0,15, idem.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem.
Gomma arabica em pão, kilo.
Livro pautado para pharmacia com 200 folhas, um.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem.
Lapis preto Faber n. 2 e 3, duzia.
Dito de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o Almoxarifado com 200 folhas, um.
Livros de papel Carrô com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta borrão, folhas.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito da Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel rosado timbrado para officios, resma.
Papel imperial, caderno.
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folhas.
Papel pardo delinho para embrulho, mão.
Pennas de aço Perry, caixa de 100.
Ditas de aço, Mallat, idem.
Ditas de aço Talan, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com ponta de couro, idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80, idem.
Tinta Bloc Black, boião.
Dita carmin, frasco.
Dita escarlate Stephen, idem.
Vales impressos diarios, cento.
Invernada para cavallo, uma.

Condições

1.º Todo o expediente será de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo concelho de fornecimento.

2.º Quanto á invernada da cavalhada o contractante obriga-se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes.

3.º As propostas deverão conter declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.º Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem-n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos. sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo concelho.

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia, em que ali serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Wibster.
Director-gerente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Fornecimento de Julho a Dezembro de 1894

De ordem do Sr. Director-Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde de 20 do corrente, recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços por extenso e sem emendas, rasuras e coisa que duvida faça acompanhando-as tanto quanto possivel das respectivas amostras principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expresso na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na Thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-o, aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim, lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do respectivo contracto, depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo Director Engenheiro Chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente mez, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no praso de tres dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Junho de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnauba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira) idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

O Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, presidente da 1ª commissão de alistamento eleitoral no Poço da Panella, etc.

Faço publico que em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 acham-se alistados eleitores na 7ª secção, districto do Poço da Panella, os seguintes cidadãos:

Antonio Luiz Nunes.
Antonio Ramos da Silva Gusmão.
Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.
Augusto Carlos de Miranda Henriques.
André Avelino Ribeiro.
Agostinho Eduardo Pina.
Augusto Pater.
Augusto Domingos dos Santos.
Abilio Augusto Maximiano da Camara.
Alberto dos Reis Ferreira de Oliveira.
Antonio Dias Ferreira Costa.
Arthur Napoleão Carneiro.
Antonio Jacintho Chaves.
Arthunio Vieira.
Antonio Barbosa Dias do Nascimenta.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Adolpho Carneiro Guedes Alcoforado.
Alfredo do Rego Barros.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
Antonio Henrique de Miranda.
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Alfredo Silvio Dias.
Antonio Abilio Cavalcante.
Alfredo Ildefonso Barbosa Reis.
Alfredo João da Silva.
Antonio Cesario de Mello.
Antonio da Silva Pimentel.
Antonio Secundino do Monte.
Antonio Barbosa da Silva.
Antonio da Costa Dourado.
Antonio Camello da Costa.
Antonio Francisco Pestana,
Antonio da Silva Cabral.
Alfredo Garret.
Antonio Felisardo de Amorim.
Antonio Jaão de Hora Marques.
Antonio Fernandes Vianna.
Antonio Joaquim da Gama.
Antonio Rodrigues da Silva.
Antonio José de Freitas Braga.
Antonio Bernardo Corneiro Monteiro.
Albertino José de Mello.
Antonio Florentino da Costa Alcoforado.
Antonio Luiz Ferreira.
Antonio Ferreira de Araujo.
Antonio Moreira da Silva.
Antonio Teixeira da Silva.
Antonio Domingos Codiceira.
Antonio Vasques de Carvalho.
Antonio Joaquim de Castro.
Abilio Nery dos Reis.
Affonso João da Silva.
Antonio Mendes Soares
Antonio Amancio Ferreira de Castro.
Antonio Ferreira de Amorim.
Antonio José Mendes Bastos.
Antonio Rodolpho Machado Vianna.
Antonio Joaquim Ribeiro.
Antonio da Silva Ferraz.
Antonio Manoel Nunes Branco.
Angelo da Silva Araujo.
Azarias Gregorio Pantheon,
Alfredo Ayres Falcão.
Antonio Francisco da Luz.
André Materno Bustermon
Antonio Moreira Filho.
Antonio Bazilio dos Santos Filho.
Alfredo Castello Branco,
Antonio Jorge Guerra Junior.
Antonio Moraes da Costa.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Alfredo Aurelio Jacob;
Alexandre Sergio de Araujo.
Anastacio Francisco Cabral.
Alvaro Nestor de Almeida Costa.
Antonio João da Hora Marques.
Antonio João de Alencar.
Antonio Felix Fernandes.
Antonio Dubeux.
Alberto Frederico de Moraes Lamego,
Amaro José de Barros.
Angusto da Rocha Wanderley Lins.
Alfredo Teixeira da Motta Cavalcante.
André Vidal Alves.

Antonio Francisco de Oliveira Camara.
Antonio Barroso da Fonseca Pedra.
Autuliano Pires de Mello.
Alfredo Frederico Ribeiro.
Antonio de Mello Montenegro.
Arthur do Rego Barros.
Arthur Ribeiro Roma.
Antonio Gomes Maciel.
Antonio Francisco Gomes,
Affonso José de Aguiar.
Antonio dos Santos Menteiro.
Arthur Napoleão Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Rodolpho Tavares.
Adelino Joviniano de Souza.
Alberto Siqueira Cavalcante de Albuquerque
Antonio Severino de Oliveira.
Antonio Correia de Barros.
Affonso Monteiro Pessoa.
Augusto Cezar Rodrigues.
Amaro José Maria.
Antonio Teixeira da Silva.
Antonio Jorge Pacheco Tavares.
Alfredo Ferreira Pinto.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Antonio José de Araujo.
Antonio Francisco Ribeiro de Mello.
Amaro Ferreira Nobrega.
Arsenio Liberato de Fontes.
Aureliano Antonio da Silva.
Aureliano Teixeira Bastos.
Antonio Gitirana.
Arsenio Marques de Mello.
Antonio Joaquim Machado.
Augusto José de Souza Correia.
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Rodrigues da Silva.
Antonio Francisco de Jesus.
Antonio Joaquim de Azevedo.
Antonio Claudino Ferreira.
Antonio José Maria da Cunha.
Alfredo de Mello Loureiro.
Affonso Ferreira Baltar.
Arciano José da Costa Prata.
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio Luiz de Carvalho.
Adolpho Carneiro Cavalcante.
Antonio da Camara Lima.
Aggéo Barretto de Mello Rego.
Alfredo de Britto Cabreira.
Antonio Paulino da Rocha.
Amaro Alves de Almeida.
Arthur Lyra.
Agostinho Rufino da Rocha.
Austriclino Paes Barretto.
Angelo Francisco das Chagas
Antonio Augusto Ferreira da Silva.
Arthur Pio dos Santos.
Affonso Teliano da Silva Oliveira.
Bacharel Antonio da Silva Guimarães.
Antonio Olympio de Azevedo e Souza.
Antonio Manoel de Barros.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
Antonio de Barros Araujo.
Bento Joaquim de Miranda Henrique.
Bento Britto Salles de Carvalho.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Bernardino de Senna Lopes.
Benedicto José de Mello.
Bemvenuto Henrique de Miranda.
Benedicto Francisco de Souza.
Benedicto Fernardo dos Santos.
Benjamim Freire.
Braziliano Lins da Cunha Wanderley.
Bernardo Bonifacio da Costa.
Bernardo Antonio de Sant'Anna.
Bernardino Antonio de Souza
Benjamin Antonio Ribeiro.
Benedicto Romualdo Monteiro da Silva.
Bellarmino Baptista de Araujo.
Camillo José Domingues.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos
Dr Carlos Engenio Duarte Mavignier.
Carlos Magalhães da Silva.
Camillo Gonçalves Alvares,
Celso Rodrigues da Cunha.
Cicero Jordão de Vasconcellos.
Carlos Augusto Ribeiro Junior.
Carlos Augusto Ribeiro.
Cassiano Rodrigues Gançalves.
Candido José da Silva Liberal.
Claudino Pereira de Castro.
Carlos Lopes Fernandes.
Candido Joaquim de Sant'Anna.
Carmelitano Franklin da Costa e Sá.
Climerio Alves da Silva Pedrosa.
Candido Guedes Alcoforado.
Cesario Matheus de Castro.
Cesario da Cunha Cavalcante.
Captulino José Leal.
Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.
Candido José de Albuquerque.
Dr. Cassiano Ferreira de Assis.
Democrito Carlos de Miranda Peixoto.
Domingos de Gusmão P. Teixeira
Domingos Pinto da Motta.
Domingos da Cunha Siqueira.
Davino Bartholomeu da Silva.
Deodato Gonçalves Torres
Damião José de Oliveira.
Daniel Ferreira Ramos.
Damião Francisco Campos.
Domingos Antonio Marques da Silva.
Domingos Gomes de Miranda.
Dionizio da Silva Valença.
Eduardo Firmo da Silva.
Euthimio Florentino de Araujo Lima Freire.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina
Emilio Pessoa de Oliveira.
Estolano de Souza Campos.
Eduardo Freire de Albuquerque Rodrigues
Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.
Enéas Joaquim Lucas.
Eugenio Guedes de Araujo.
Eloy Joaquim dos Passos.
Estanisláo Augusto Machado da Paz.
Eduardo Dubeux,
Elias Baptista da Silva Ramos.
Elias Baptista Ramos.
Ernesto Florencio de A. Xavier Ramos.
Elysio Lelis Peixoto.
Eusebio Ferreira da Paixão.
Elpidio Philadelpho Pereira Dutra.
Bacharel Enos Aivos de Lobão Veras.
Felinto de Rego Barros Pessoa.
Felippe Nery Pereira de Lucena.
Francisco de Hollanda Chacon.
Francisco Xavier do Nascimento.
Frederico Augusto da Silveira Wanderley.
Frederico Velloso da Silveira.
Francisco Pinto Cavalcante.
Francelino da Costa Ferreira.
Francisco de Paula Cavalcante.
Major Francisco Teixeira de Carvalho.
Francisco Pereira de Lyra.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima
Francisco de Siqueira Cavalcante.
Francisco Marinho da Silva Falcão.

(Continúa).

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE CONPANY
LIMITED - DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez «Clyde» previnem aos Srs. recebedores de carga pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonelada, como indemnisação das despezas de quarentena, a que foi sujeito o mencionado paquete.

Os agentes,
Amorim Irmãos & C.

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Pará

A barca portugueza
Margarida
De primeira classe
para o Pará sem demora.
Para carga trata-se com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de tiva
Rua do Amorim n. 58

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeirem as cargas destinadas a America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 4ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

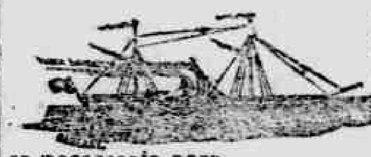
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince



E' esperado de New-York até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

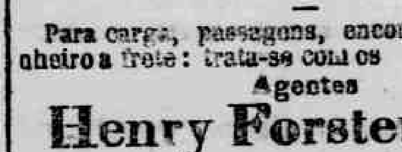
Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18 —1º andar

O vapor não tem de seguir para a Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Teneriffe, portanto, entrará no porto.

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco
Meduza



E' esperado de Triestre até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernanho de Noronha e Roccas
O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De colarinhos, sabonetes, perfumarias, gravatas, oleos, 1 fiteiro de balcão, madapolões, chitas, vestuarios para banhos, cortes de calças e sapatos para banhos salgados.

Por liquidação
Da loja da rua Marquez de Olinda n. 3 A

Agente Pinto
Segunda feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Em pequenos lotes á vontade dos compradores.

Leilão

De 15 barricas com cerveja Bass. preta, em meias botijas, 250 duzias de lanternas de vidros de côres, proprias para illuminação.

Segunda-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 31 caixas com massas italianas, com avaria, vindas de Genova pelo vapor austriaco «Petofi»

Segunda-feira 18 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De peças de oxforde americano, avariado d'agua do mar, parte da caixa marca NM&C. n. 30, vinda de New York pelo vapor inglez «Hogarth» entrado em 23 de Maio do corrente anno.

Segunda-feira 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De uma linda mobilia de jacarandá. completa, com tampo de pedra, 5 pares de cortinados para janellas, 4 jarros, 2 escarradeiras, 2 figuras de terra cota, 2 candieiros, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 2 cabides de parede, 1 bôa commoda, 1 marquezão e cupola, 2 malas, 1 guarnição para lavatorio, 1 cama para menino, 1/2 commoda, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1/2 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 aparadores, 2 arandelas, 1 vestido para noiva, 1 ugas, copos, calices, garrafas, licoreiro, compoteiras, galheteiro, colheres, talheres, mesas para cosinha, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado á rua Marcilio Dias n. 133

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. João Leonardo da Cruz, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão

De 28 saccas com arroz avariadas com agua do mar, descarregadas do vapor inglez «Mariner».

Terça-feira, 19 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua do Vigario n. 23

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer as saccas com arroz acima mencionadas.

Leilão

De fazendas, madapolão avariado e descarregado de bordo do vapor «Amazonas»

Terça-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação, differentes madapolões, tambem avariados.

Agente Pestana
Leilão

De 2 meias aguas sitas ao becco da Assumpção n. 3, edificadas em terreno proprio e acham se alugadas por 16$000 menseas.

Quarta-feira, 20 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá livre e desembaraçadas e a quem mais der as meias aguas acima mencionadas.

Leilão

De 2 vaccas com crias, 2 bezerros irmães e 1 novilha, todas tourinas

Quinta-feir , 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No largo da Lingueta

AVISOS DIVERSOS

— Traspassa-se uma casa em um arrabalde perto da cidade, e vende-se a mobilia e mais arranjos de casa de familia, tudo em muito bom estado; a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 5, 2º andar.

— Está para alugar a casa n. 34 á rua do Visconde de Albuquerque; na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

—O abaixo assignado contractou á venda de sua pharmacia sita em Pao d'Alho, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, com o Sr. Manoel Francisco de Paula Cabral, e quem se julgar credor apresente seus titulos na Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3, até o dia 20 do corrente.

Pao d'Alho, 14 de Junho de 1894.

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.

Ao commercio

Antonio Rodrigues Tavares declara ao corpo commercial, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel Procopio da Silva, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de Caiará n. livre e desembaraçado de qualquer onus, e aproveita a occasião para quem se julgar seu credor apresentar seus titulos no mesmo estabelecimento, afim de serem pagos.

Olinda, 12 de Junho de 1894.

Antonio Rodrigues Tavares

Protesto

Cidade de Garanhuns

Constando a abaixo assignada que o Sr. João Fernandes da Silva Pinto, embargou ou arrestou a sua casa n. 4 da rua Nova de Santo Antonio, em Garanhuns, para pagar-se de dividas de outro, protesta contra semelhante esbulho, prometendo fazer valer em juizo o seu direito.

A referida casa, livre de qualquer onus pertence a abaixo assignada que a comprou, como se verifica da escriptura passada em o livro de notas do tabellião Theophilo Ferreira da Silva Azevedo.

Se o Sr. João Pinto, porém, julga-se credor da abaixo assignada aoresente e prove a existencia do debito que será pago.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Marianna de Souza Ferraz.

Aluga-se em Olinda

A casa á ladeira do Varadouro ou rua do Coronel João de Sá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos, gabinete e cosinha fora, agua encanada, cacimba, quintal grande, todo murado, e portão para o becco da poeira: tratar no Recife, rua Direita n. 43, sobrado.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

AVISO

Segundas feiras. . . . . Afferventados.
Terças feiras . . . . . Dobradinha.
Quartas feiras . . . . . Caruru.
Quintas feiras . . . . . Mão de vacca ao almoço
Quintas feiras . . . . . Feijoada ao jantar.
Sextas feiras . . . . . Vatapá.
SABBADOS PUCHEIRO

Domingos diversas especialidades pertencente ao meu laboratorio culinario.

Rua das Larangeiras--8 e 10

BÔA IDÉA

PAULA GOMES & Cª

Ao commercio

Afim de evitar duvidas futuras o abaixo assignado declara ter justo e contractado com o Sr. Alfredo Jansen Gonçalves Ferreiro, a compra da pharmacia Coutinho, sita em Pao d'Alho, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus e sem responsabilidade de sua parte nas dividas anteriores da antiga firma; e para maior garantia considera terminada a transacção uma vez que não appareça contestação de terceiro interessado no prazo de 6 dias a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Manoel Francisco de Paula Cabral.

Bom negocio

Vende-se uma taverna bem afreguezada com poucos fundos, propria para principiante, por fazer negocio muito regular; o motivo da venda é achar-se doente o seu proprietario: á tratar á rua da Palma n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira e de boa conducta, paga-se bom ordenado; no caes do Capibaribe n. 36.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções perdidas

Declaro pelo presente que hoje vendi as acções de ns. 413 a 418, 430 e 692 a 696, que houve por herança de meu pai Manoel Baptista do Nascimento e de minha avó D. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento. E como se tenham desencaminhado ditas acções, tendo de ser substituidas por novas, assim o faço publico para os devidos fins.

Recife, 9 de Junho de 1894.

Como procurador do Dr. Manoel Carneiro Baptista do Nascimento.

Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 164.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

N. 8 no Ambolê (Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Ao commercio e ao publico

Silvino Euclides da Silva Castro declara que nesta data fez entrega de seu estabelecimento de mercearia, situado á rua da Roda desta cidade, aos Srs. Domingos Gonçalves Villaverde e Ferreira da Silva & C., para os mesmos vendel-o e dividir o producto entre si e os demais credores, como está concordado; portanto, todos aquelles que se julgarem credores, dirijam as suas contas no prazo de tres dias, á rua d. Madre de Deus n. 9, para serem conferidos e entrarem em rateio.

Recife, 15 de Junho de 1894.

Relogio

Acha-se na subdelegacia do 2. districto de S. José, um relogio de nichel, para ser entregue a quem for seu done.

Engommadeira perfeita

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para tomar conta de roupa de homem para lavar e engommar, dando fiador; a tratar na rua do Commercio n. 14, 1. andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de familia de tres pessoas, prefere-se que durma em casa; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Ao commercio

Souza Nogueira & C., de Mossoró, avisam ao commercio e ao publico, que resolveram acabar com o negocio de importação nesta cidade, continuando somente com o negocio de generos de exportação e fabrico de sal nas salinas de sua propriedade, as quaes pretendem dar maior desenvolvimento.

Aproveitam o ensejo, para scientificarem, que nesta data deixou de ser seu associado o Sr. Miguel Fausto do Monte, que retirou-se pago dos seus lucros capitalisados na casa.

Mossoró, 1º de Maio de 1894.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou ao Sr. Antonio Rodrigues Tavares seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de Catará n. 46, em Olinda, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Olinda, 12 de Junho de 1894.

Manoel Procopio da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Criado

Precisa-se de um rapaz que entenda do serviço de copa; na rua da Soledade n. 98, esquina da do Barão de S. Borja.

Maria Paula de Abreu

4º anniversario

João Caetano de Abreu manda rezar no dia 19 do corrente uma missa por alma de sua finada mulher Maria Paula de Abreu, 4º anniversario de seu fallecimento, na matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas, e convida a seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessa grato.

Alumna mestra Maria Digna Monteiro Lins

O 2º anno da Sociedade Propagadora, resentida pelo infausto passamento da jamais esquecida companheira e amiga Maria Digna Monteiro Lins, convida a familia, parentes, amigos. Associação das Filhas de Maria, lentes e alumnas da mesma sociedade, para assistirem não só as missas que manda rezar na matriz da Boa Vista pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, 30º de seu fallecimento, como tambem para, incorporados, dirigirem-se ao cemiterio publico, afim de ser prestada uma modesta prova de veneração e estima á sua honrosa memoria.

O referido 2º anno da Sociedade Propagadora mostra-se desde já summamente grato a todas as pessoas que acquiescerem a este convite.

Anna Julia de Barros Rodrigues

1º anniversario

Custodia Policarpia de Carvalho Pogge, Custodio de Barros Machado, (auzente) Eduardo de Barros Machado, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 1º anniversario do passamento de sua estremecida e sempre chorada filha e mãi, Anna Julia de Barros Rodrigues, pelo que desde já confessam-se eternamente agradecidos, por mais esta prova de amisade.

30º dia

Professora D. Maria Digna Monteiro Lins

As primeiras reitoras da Propagadora, Francisca das Chagas Ribeiro, Alice Pogey de Lemos, Albertina Maria da Motta Ribeiro, Maria Henriqueta de Alcantara Barros, Hercilia Antonina de Souza, Maria Ageeda Pereira de Brito, Maria Eulinna Pires Ferreira Jovina Eudoxia de M. Braga, Josephina Campos, Josina Maria do Nascimento, Camilla Carmelia de Mello Leite e Maria Ferreira da Assumpção, profundamente sensibilisadas pelo infausto passamento da virtuosa e intelligente joven D. Maria Digna Monteiro Lins, mandam rezar missas no dia 18 do corrente, pelas 8 horas de manhã, na matriz da Boa Vista, para cujo acto convidam a familia, parentes, amigos, lentes da Propagadora, alumnas e Filhas de Maria, hypothecando a todos sua eterna gratidão.

D. Maria Velloso Freire de Oliveira

Luiz Gomes Correia de Oliveira e seus filhos, sua sogra D. Henriqueta Velloso Freire, irmãos e cunhados, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de sua nunca esquecida e pranteada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada. D. Maria Velloso Freire de Oliveira, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da mesma fallecida, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Clementino Bezerra de Mello

Anna Lynch Bezerra de Mello e seus filhos menores, Eliza Lynch de Albuquerque Mello, Carlo Lynch Bezerra de Mello, Anna Lynch Bezerra de Mello Filha, Affonso de Albuquerque Mello Junior e seus filhos, confessam-se eternamente gratos a todos os amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pai, sogro e avô, José Clementino Bezerra de Mello, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã de terça feira 19 do corrente, 7º dia de seu passamento, e desde já protestam os seus agradecimentos por mais esta prova de amizade.

União Beneficente dos Remadores

✝

Luiz de França Zumba

A directoria desta União convida a familia do inditoso Luiz Zumba, e mais pessoas que queiram assistir a missa que por alma do mesmo manda resar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, ficando summamente gratos aos que comparecerem a este acto. Assim como conservara o seu estandarte a meio páo até o referido dia.

Conego Marcellino Vieira da Silva e Sá

O conego Antonio Fabricio, Reitor do Seminario de Olinda, confessa-se grato ás pessoas que compareceram ao enterramento do Revm. conego Marcellino Vieira da Silva e Sá, e de novo as convida á assistir a missa de setimo dia que tem de ser celebrada na capella do mesmo seminario, sabbado 16 do corrente, pelas 6 horas de manhã.

✝

Hermenegildo Netto de A. Coutinho

Augusta da Silva Ramos e sua mulher convidam seus parentes e amigos, aos representantes do «Diario de Pernambuco» e aos typographos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado sogro e pai, Hermenegildo Netto de Azevedo Coutinho, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã, segunda-feira 18 do corrente, e desde já confessam-se agradecidos por este acto de religião e caridade.

Madame Ducasble

1º anniversario

A familia da fallecida Mme. Ducasble, representada pelos parentes presentes e ausentes, manda celebrar uma missa pelo descanço de sua alma no dia 18 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da freguezia de N. S. da Graça, e para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todas as pessoas da amizade, quer sua quer da finada, ficando desde já agradecida pelo comparecimento.

Maria Candida dos Santos Neves

✝ Joanna Maria do Rego Neves tendo de mandar celebrar uma missa pelas 8 horas da manhã de sabbado 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelo descanço eterno de sua prezada filha, Maria Candida dos Santos Neves, fallecida na Capital Federal, convida os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistil-a, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer, por essa prova de amizade, religião e caridade.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma boa cosinheira; no pateo da Santa Cruz n. 2

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma pequena familia, á tratar no n. 12, rua Marquez do Herval.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia de um casal; no becco do Cajueiro n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se destas duas pessoas para casa de familia; á tratar no sitio de João de Barros numero 19.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, e durma na casa dos patrões; á tratar na rua da Concordia n. 32, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da União n. 65.

VINO DI GALLIPOLI

PARA REFEIÇÕES

VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA

RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

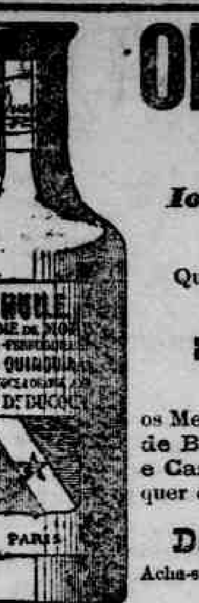
ENNES BARBOSA, COOPER & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 31 B.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; na rua da Gloria n. 54.



Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 56, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

65 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* — PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos; [illegible]

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

Para envolver os medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS. Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Sacristias

E. GORLIN & Filh, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias de pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um Enfraquecante, tambem é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 12 RUA, RUE BOSSUET Y PEÇA

REMEDIOS

LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Graos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 35, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em Pernambuco: [illegible] LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente como para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C.

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, para casa de familia; no sitio n. 5 na estrada de Fernandes Vieira.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico. *Receitados pelas celebridades medicaes.* DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ANDRIVEAU, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. du Temple. — Exigir a firma: Jr Colmet

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Aluga-se ou compra-se

Uma pequena casa na freguezia da Boa Vista, com 4 quartos, sala de visita e de jantar, commodos para criados, agua, gaz, latrina e cosinha, sendo perfeitamente enxuta e bem collocada, devendo ser o aluguel a é 70$000 mensaes inclusive agua, compra até 6:000$; a tratar na rua das Pernambucanas n. 58, Capunga.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Estrellas d'America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E o incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

La ellano alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 890 rs. a 1$000.
Sedas de —lyrico— furta cores 2$500 o covado
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá finissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 1$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 a 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de collete de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 1$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$800 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda para de 6$ á 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Cambraia transparente de 1$600 a 3$ a peça.
Dita victoria de 1$600 á 3$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sorvetes e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil algodão, furta cores, 1$ o covado.
Voilles de lãs, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 12$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico. Premiado com medalha. UNICO REMEDIO INFALLIVEL. ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e jacelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscoit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Receben
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentificios, oleos, aguas de toilet, pós de arroz e sabonetes; dos melhores fabricantes de Paris e Londres acabão de receber tem importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Bicos e rendas, novidades
Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello e que ha de mais novo
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior prestesa e por preços rascaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

LIVROS DE SORTES

A Fada de Morgana.
A Bohemia.
Os Trez Jacarés.
O Diabo a Quatro.
Ora Bolas.
Disparates, versos e estallos para sortes á venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

Fogos que apitam
E
Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade! A venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
LOJA DO MAIA

Fogos e sortes

Para as festejadas noites de
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

Engenho á venda

Vende-se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appollo n. 28, 1º

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
19—Rua 1º de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar as fazendas abaixo mencionadas com grande reducção de preços visto o grande deposito de mercadorias que tem mais antigas

Como sejam:

Cachemiras, uma largura de listas e lisas e com flores, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.
Etamines arrendados com flores a 500 reis o covado.
Ditos idem de uma só cor a 600 reis o covado.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado,
Flanellas brancas e de cores a 400 rs. o covado.
Brim liso e com listas para vestidos a 400 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Mantilhas de renda todas as cores e brancas a 3$000 uma.
Colchas de cor para cama de casal a 5$000 uma.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Cortes de cachemira em cartão para vestido de 40$000 por 20$000.
Ditos de casemiras finas para calça a 8$000 um
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Casacos de Jersey para senhora a 5$000 um.
Camisas brancas de linho para homens e meninos a 60$000 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito americano muito largo a 12$000.
Cortinados bordados a 10$000 o par.
Capellas com veos para noivas a 12$000 uma.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Camisas bordadas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas com renda para senhora, idem a 7$000
Mosquiteiros grandes branco e de cores a 18$000 um.
Ditos pequenos brancos e de cores a 15$000 um.
Vestuarios de jersey para meninos todos os preços.
Merinó preto duas larguras a 1$000 o covado.
Camizas de meia e de lã para senhoras e para homens.
Colchas francezas grandes a 18$000 e pequenas a 15$000
Sortimento completo em fichús de lã e de linho a 1$5000 um.
Flanella preta e azul para roupa de homem fazenda de 6$000 por 4$000 reis o covado
Dita preta e azul para roupa de homem fazenda de 5$000 por 2$500 o covado.
Esteiras, alcatifas, tapetes, bordados, lenços, meias, etc., tudo muito barato para acabar.

Só na loja do Povo
19—RUA 1º DE MARÇO—19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela docção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como de toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

ESPECIAL E PARA TOILETE

TRICOPHERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appetitado deparativo ou salsaparrilha se approxima asquer ao Xaropo de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 24.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchites
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Impigens, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. Catarrho, Fluxo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse Convulsa
21. Asma, Respiração Difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curá-las, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

FOGOS E SORTES

para as noites de
Santo Antonio,
S. João. e
S. Pedro.

Completo sortimento, a venda muitas novidades, e com especialidade

Fogos com apitos

Vende-se na RUA DA IMPERATR N. 12.
Loja do SOUZA

FOGOS E SORTES

Para as noites
DE
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro

O que ha de melhor e novo, tem a
Mercearia Ribeiro
16—TRAVESSA DAS CRUZES
Esquina da rua Larga do Rosario

Assim como preparam bons fiambres a 2$000 a libra, preparados.

Além disto tem o impagavel vinho para saborear os bôlos.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Incomparavel

O transparente em decimos, para as massas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

Taverna

Vende se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita á estrada do Madeiro n. 42, a tratar na mesma.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b l !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. R. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

Nazareth
Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, tourinas e mestiças: na Ponte de Uchôa, sitio da Capella.

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e orins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarello, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio; quem pretender dirija-se ao 1º andar do predio n. 20 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores, na Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras·
Rua Estreita do Rosario
(junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.
Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,200 palmos de fundo e 118 de frente; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

FOLHETIM 83

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

II

A Marionette

(Continuação)

— Pelo que vejo, esqueceste dos termos das convenções estabelecidas entre mim, Sydonia e ti, segundo os quaes me devem ambas a mais completa e passiva obediencia.

Abaixou a cabeça.

— Criança! proseguio Camelia, comprehendes que se trata do teu bem, e que não tenho em vista senão o teu verdadeiro interesse?

— O meu interesse! repetio a judia.

— Certamente. E' necessario que tenhas confiança em mim, que me dês a liberdade de conduzir as cousas como eu entendo... convence-te que em breve verás multiplicada dez vezes a somma a que agora estás tão agarrada...

Esther coçou a testa, e disse ao mesmo tempo:

— Cinco mil francos, multiplicados por dez, são... se não me engano... cincoenta mil.

— Nem mais nem menos... a contar és tão exacta como os banqueiros teus co-religionarios.

— Promettes-me então cincoenta mil francos?

— Prometto.

— E tel-os-hei em breve?

— Muito mais cedo, do que tu podes esperar.

— Bem... disse então Esther após um momento de silencio, uma vez que tenho por força de ceder, ahi tens as notas, mas olha que me arrancas o coração!

E deu as notas a Camelia, e accrescentou dando ao mesmo tempo um suspiro:

— Se tu soubesses, as enormes difficuldades em que me vejo, e como esse dinheiro me livraria dellas!

Camelia retorquio no tom de voz mais compassiva e mais sympathica.

— Coitada! Pois estás nesse estado?

— Não fazes idéa!

— Mas como é isso?

— Imagina que tive hontem em casa officiaes de diligencias.

— Penhora?

— Infelizmente.

— Porque somma?

— Mil e quinhentos francos.

— Mas então, vão vender-te a mobilia?

— De certo... se eu não pagar...

— Mas é que has de pagar.

— Com que?

— Com mil e quinhentos francos, que o Renato te ha de trazer esta noite com muito prazer.

— Devéras! exclamou Esther.

— Pergunta-lhe tu mesmo.

A judia voltou-se para o Sr. de Savenay.

— Pois fará isto, Renatosinho? perguntou-lhe ella, fitando-o de um modo indefinivel.

— Que duvida! respondeu o mancebo. E com muito prazer, como disse Camelia.

Esther saltou-lhe ao pescoço.

— Contraria-o muito, que eu lhe dê um beijo? perguntou ella ingenuamente, depois de o abraçar.

— Não me contraria, creia. Faça o que entender.

Esther continuou os abraços, acompanhados de uma saraivada de beijos.

Camelia olhava para elles rindo. Renato dizia para comsigo que não perderia o seu dinheiro, e a judia proseguio:

— E' uma boa acção e juro-lhe que não terá limites o meu reconhecimento.

E sublinhou com os olhos estas ultimas palavras.

— Conto com isso... respondeu o mancebo do mesmo modo.

E accrescentou para comsigo:

— Pobre Henrique! Primeiro a amante, depois a mulher! Tem todas as razões para me olhar como o mais dedicado dos seus amigos.

— E agora, proseguio Esther, que readquirira a alegria, desde que tivera certeza de que lhe não seriam vendidos os moveis. Agora que já não precisam de mim, vou-me.

— Enganas-te, retorquio Camelia Precisamos de ti, pelo contrario, mais que nunca, has de demorar-te comnosco.

— Para mim é o mesmo... com tanto que me dêem de jantar... Estou quasi a morrer de fome. Não fiz mais do que levantar-me e sahir, e por isso não almocei.

— Jantaremos todos tres dentro de cinco minutos

— E depois?

— Depois has de escrever uma carta.

— Eu?

— Tu mesma.

— A quem?

— Parece-me que é facil adivinhar. A quem havia de ser senão ao conde de Croy?

— Que enfadonha cousa! murmurou ella, fazendo uma careta. Eu sei cá; o que hei de eu dizer ao Sr. de Croy?

— Por isso tambem não terás senão o trabalho de copiar com a tua melhor lettra o rascunho que Renato e eu vamos fazer.

Esther desatou a rir.

— Bem sabes, minha querida amiga, disse ella, estou nas tuas mãos, nem mais nem menos que como uma *marionette*, que tu fazes mover, segundo a tua phantasia...

— Que te importa isso, replicou a peccadora, uma vez que o caso te divirta e te seja productivo?

— Pois sim, bem sei... Bem vês que me entrego á discrição... escreverei o que tu quizeres...

A conversação dos tres personagens foi cortada pelo aviso de que estava o jantar na mesa.

Em breve saberemos as consequencias do que se passou entre elles após o jantar.

No dia seguinte, pelas dez horas da manhã, foi Henrique prevenido pelo criado de quarto de que o porteiro queria fallar-lhe.

Foi um caso de admiração para o fidalgo.

Inchádo de alegria pela esperança de pescar em aguas turvas, entrou o Sr. Brouillard, que tal era o nome do porteiro, no quarto de cama do Sr. de Croy, tirando o ensebado bonet.

— Então? deseja fallar-me? murmurou Henrique. Em que posso servil-o?

A esta pergunta mostrou a physionomia de Brouillard em tom muito mais mysterioso do que até alli.

Relanceou os olhos em torno, qual conspirador emerito, receioso de uma sorpresa, e perguntou com voz premeditadamente baixa:

— Estamos completamente sós, Sr. conde?

— Sem duvida, respondeu Henrique, cujo assombro augmentava progressivamente.

— Tem toda a certeza?

— A maior que é possivel.

— Ninguem nos póde ouvir?

— Ninguem, exclamou Henrique com impaciencia.

— E' que se trata de cousa de muita importancia, proseguio porteiro; e eu, Sr. conde, peço-lhe que me acredite, quando me metto em taes assumptos, toda a prudencia e discrição parecem-me pouca.

Brouillard piscou o olho com ar meio malicioso e retorquio:

— Eu lhe digo de que se trata... ha de haver meia hora, estava eu muito socegado na minha loja, dispondo-me para... nem é necessario explicar ao Sr. conde o que eu estava para fazer... quando de repente me abriram a porta, e vi apparecer um criado de libré... por signal bem bonito rapaz, o qual me disse:

— O Sr. conde Henrique de Croy?

— E' aqui, respondi eu.

— Vossemecê é que é o porteiro?

— Tenho essa honra.

— O Sr. conde está em casa?

— Parece-me que está, porque não o vi sahir... mas se quer subir, póde sabel-o com certeza.

— Não, subir não quero.

— Mas então que é que deseja?

— Trago aqui uma carta para o Sr. conde.

— De quem?

— Com isso é que o senhor não tem nada.

— Diz muito bem.

— E' necessario que esta carta lhe seja entregue o mais breve possivel.

— Não haverá duvida, vou já dal-a ao seu criado de quarto.

— Deus nos livre disso; ora essa!

— Porque é necessario que ella chegue ás mãos do Sr. conde directamente e com o maior segredo. E' essencial que nenhum dos seus criados tenha conhecimento disto, e muito principalmente que a Sra. condessa o ignore.

— Basta, basta...

— Aqui tem para si.

E o criado deu-me um napoleão, recommendando-me novamente prudencia e mysterio.

— Aqui está, accrescentou Brouillard, o modo de provação, por que julguei dever tomar a liberdade de incommodar o Sr. conde.

— Mas, então? perguntou o Sr. de Croy, que sentio uma especie de deslumbramento e um estremecimento que lhe percorreu todo o corpo; a tal carta, tem-na ahi?

— Aqui está, respondeu o porteiro, tirando-a com certa difficuldade das profundezas do bolso da sua jaqueta parda.

— Dê cá.

Brouillard apresentou-lh'a respeitosamente.

Henrique olhou para o sobrescripto e vio que a lettra lhe era desconhecida.

Esta lettra miuda, fina e irregular, denunciava mão feminina um tanto noviça...

O enveloppe exhalava activissimo cheiro de patchouli. O lacre branco com que fôra fechado recebêra como sinete a pressão de uma pedra gravada em antigo, que representava a deusa da frescura, agitando os guizos.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42